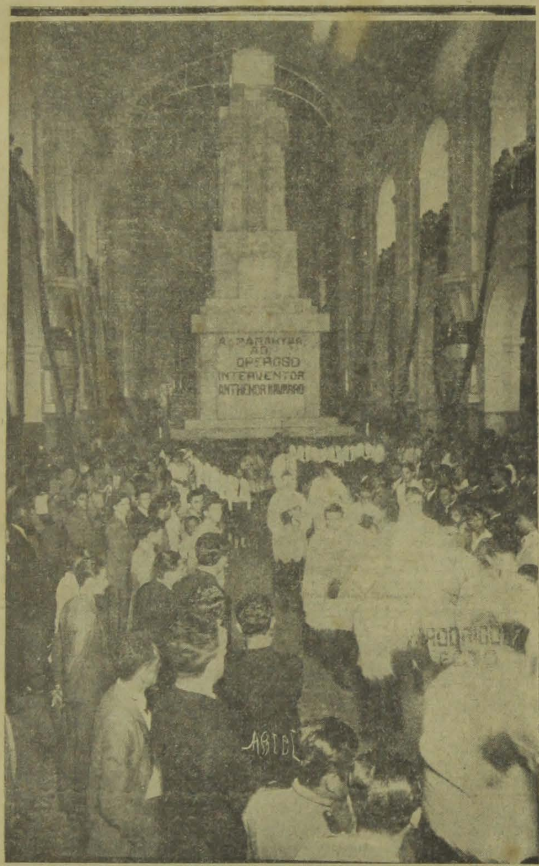


As comemorações de trigesimo dia do sepultamento do mallogrado interventor Anthenor Navarro



ASPECTO DO INTERIORE DA CATHEDRAL, QUANDO ERAM CELEBRADAS EXEQUIAS POR ALMA DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

A cidade de João Pessoa comemorou hontem, entre pungentes manifestações de saudade, o trigesimo dia do sepultamento do seu inesquecivel interventor dr. Anthenor Navarro.

As homenagens prestadas a memoria do grande bemfeitor culminaram com a grande manifestação da classe estudantina, de empolgante civismo.

A Parahyba toda se associou a essa tocante demonstração a memoria do seu mallogrado filho, sacrificado quando ainda muito podia fazer em seu beneficio.

Por isso que as homenagens de hontem foram um grande conforto a dór que de modo tão impressionante enlutou nossa terra no fatidico vinte e seis de abril.

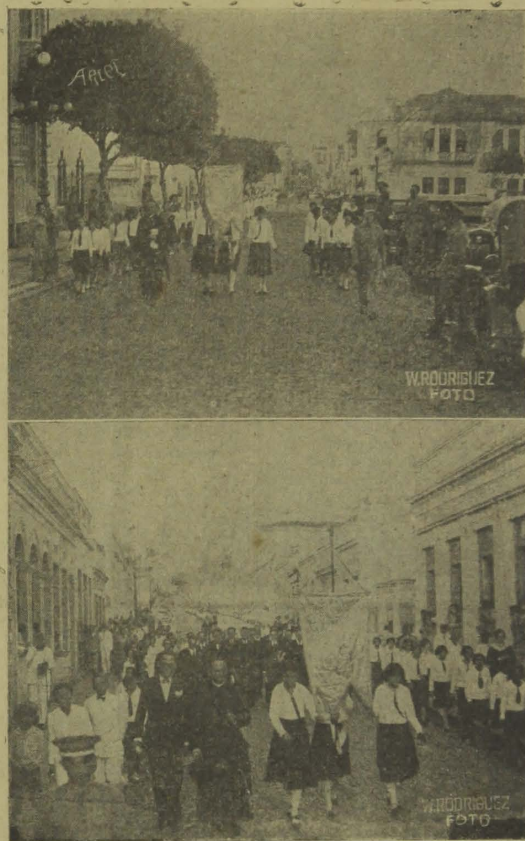
AS SOLENNES EXEQUIAS NA CATHEDRAL METROPOLITANA

A's oito horas tiveram lugar, na Matriz de Nossa Senhora das Neves, solennes exequias, mandadas celebrar pelo governo do Estado, em suffragio da alma do inesquecivel parahybano, vendo-se armada ao centro da nave artistica eça com a seguinte legenda: "A PARAHYBA, AO OPEROSO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO".

O acto foi assistido pelo exmo. sr. arcebispo D. Aducto Aure-

Mindello da Cruz e padre Severino Miranda.

Além de muitas outras pessoas, que escaparam a nossa reportagem, anotamos as seguintes: Interventor interino dr. Gratuliano Brito; arcebispo D. Aducto; srs. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda; prefeito Borja Peregrino; dr. Miranda Sá, chefe dos Correios e Telegraphos; coronel Aristoteles de Souza Dantas, commandante do Regimento Policial do Estado; dr. José Mariz, official de gabinete da Interventoria; dr. Manuel Moraes, chefe de Policia; tenente-coronel Elysio Sobreira; dr. Alpheu Domingues, dr. João Mauricio, dr. Mauricio Furtado, desembargador Flodardo Lima da Silveira, dr. Matheus de Oliveira, representação do 22.º Batalhão de Caçadores, dr. João Santa Cruz, dr. Orris Barbosa, dr. Arnaldo Balthar, representando o Centro Civico "João Pessoa", de Fortaleza; José Dias de Vasconcellos, dr. Ary dos Santos Silva, Euthiquiano Barrêto, Abelardo Barrêto, Antonio de Arroxellas Galvão, dr. J. Teixeira de Vasconcellos, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Murillo Lemos, conego-maior Mathias Freire, João da Cunha Lima, Romualdo Rolim, dr. F. Vidal Filho, dr. Meira de Menezes, dr. Emilio Pires, dr. F. Xavier Pedrosa, professores José de Mello e João Vinagre, por si e pelo dr. Flavio Marója, dr. Francisco Cicero de Mello, Laet Pedrosa, Nabal Barrêto, professores Eduardo Medeiros e Joaquim Santiago, Maximiliano Machado, dr. Dias Junior, dr. Feitosa Ventura, Durwal Cabral de Albuquerque, desembargador Paulo Hypacio, capitão Guilherme Falconi, dr. Octavio Mesquita, capitão José Mauricio, tenente José Gadelha, Simplicio Mesquita, João de Souza Silva, Jarbas Galvão, Leucio Mesquita, José Leal Ra-



A GRANDE ROMARIA ESCOLAR AO TUMULO DO SAUDOSO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO — Ao alto, o cortejo desfilando pela rua Duque de Caxias. Em baixo, os estudantes e professorado quando desciam a rua da Republica.

mos, José Carneiro de Mesquita, Hely Silva, Carlos Neves, Gilberto Stukert, representando o "Pytaguares F. C.;

Duarte C. de Albuquerque, prof. João Baptista Leite, Paulo Pessoa da Costa, dr. Elyseu de Barros Maul, João dos Santos Coêlho, Olivandro de Medeiros e Ernani Baptista.

Compareceram ainda incorporados a Escola Normal, Instituto Commercial "João Pessoa", Collegio de "N. S. das Neves", Collegio Diocesano "Pio X", Lyceu Parahybano, Seminario Archiepiscopal, formando no adro da matriz, uma Companhia de Guerra do Regimento Policial do Estado.

O Orpheon da Escola de Musica "Anthenor Navarro" cantou no côro, sob a regencia do prof. Gazzi de Sá, impressionando pela harmonia do conjuncto.

A familia Navarro esteve presente a esse acto.

A ROMARIA AO TUMULO DO SAUDOSO PARAHYBANO

A's 16 horas, realizou-se a romaria escolar ao tumulo do saudoso chefe de Estado, nella tomando parte para mais de dois mil estudantes de todas as escolas publicas e particulares e collegios da capital, com o respectivo professorado.

No cemiterio publico, falou o director interino da Instrução Publica, professor José de Mello, que teceu demorado elogio á

(Continúa na 8.ª pag.)



A GRANDE ROMARIA ESCOLAR AO TUMULO DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO — Aspecto tirado no Cemiterio Publico, vendo-se o sr. interventor interino, dr. Gratuliano Brito, cercado de auxiliares da administração e outras pessoas de destaque.

DESPORTOS

Campeonato da cidade — A peleja "Palmeiras" x "Pytaguarenses" — A sensacional luta greco-romana Boccaleri x Nunes

Se não chover hoje teremos uma das mais animadas tardes desportivas deste anno. Só o jogo do campeonato "Palmeiras" com a denodada mocidade do "Pytaguarenses" constituirá motivo bastante para empolgar a atenção publica. São dois valerosos quadros, em optimas condições de treino, velhos rivais. A sua entrada em campo vem, de treze annos para cá, constituindo um espectáculo a que já se acostumou a incançável "torcida" da velha guarda.

Ademais os dois combatentes de hoje se prepararam devidamente para a peleja. Em ambos existem bens elementos, alguns que não imprescindíveis ao scratch paralympico. Do "Palmeiras", podemos destacar o velho Tóia, que é o mestre do alvinegro; Patricio, o homem de moia que está em toda a parte; o guarda-valia Ferreira, seguro e apurado; Marinho, Orlando e outros esforçados amadores.

Do "Pytaguarenses" vem logo a nossa mente o Henrique, sustentado de sua defesa; Roberto, Lula, o guarda valla Snickert e o avançado Bui.

Enfim, eis aqui um bom jogo, que vale a pena assistir.

A peleja secundaria começará ás 13 horas sob a direcção do sr. Octavio Guilherme.

A's 14,30 começará a pugna dos primeiros quadros, dirigida pelo juiz Edgard Neiva.

A SENSACIONAL LUTA ROMANA BOCCALERI X NUNES

Logo depois se realizará a luta Boccaleri x Nunes.

Adiada, em virtude dos fortes aguaceiros de domingo passado, realisa-se hoje a esperada pugna greco-romana entre os campeões Boccaleri e Nunes. Já a imprensa desta cidade disse das virtudes physicas desses atletas e da sua consummada technica em desenvolver a luta. É innegavel a curiosidade que vai no espirito publico por conhecer o resultado dessa tão annunciada peleja.

O sargento Nunes, cuja fortaleza de musculos impressiona, espera impôr, com o argumento da força, respeito ao adversario que, por sua vez, segundo é conhecido, valer-se-á da technica para poder fazer face ao seu temível antagonista. Aliás, Boccaleri é de uma respeitavel constituição physica.

VAO PASSANDO BEM AS VICTIMAS DO DESASTRE SAVOIA N. 3

Do nosso correspondente "telegraphico na capital bahiana recebemos o seguinte despacho:

BAHIA, 4 — (Nacional) — Foi refretado hontem o ultimo aparelho de contensão da perna do ministro José Americo, sendo hoje substituido o colado, no dia 12 de maio, na perna do dr. Nelson Lustosa, contactando-se franca consolidação da fractura, a qual necessitará apenas de adquirir maior consistencia.

O cabo Góes dentro em poucos dias deverá ter alta.

Os feridos vão passando admiravelmente bem. (A União).

VARIAS

O sr. Cleto Potter, representante neste Estado do Sal Americano, para tratamento de molestias de annos, enviou nos varios prospectos do referido producto.

O sr. Lourival Alves M. Guedes, proprietario da Pharmacia "João Pessoa", communicou nos a transferencia do seu estabelecimento commercial para o predio á avenida Capitão José Pessoa, junto ao cherna S. João.

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Rita Maria da Conceição, João Hermenegildo de Barros, Antonia André Pereira, Amalia Maria das Neves, Dorella Clarice do Nascimento, Ju. Metta Genuina, Wilson, filho de João das Cunha Rêgo, Francisco Hen-

A "torcida" está dividida. É enorme. Vae encher o campo do Cabo Branco, que terá assim um dos seus grandes dias.

Os preços dos ingressos estão assim firmados: autos, \$5000; adultos, \$2000; senhoras, crianças, estudantes e militares não graduados, \$1000.

São Bento X Torre

No campo de Barreiras terá lugar hoje um animado encontro de foot ball entre os grupos do São Bento F. Club e do Torre F. C. desta cidade.

Dadas as sympathias que destrucção do "São Bento", na zona suburbana, onde vem agindo com indistincto entusiasmo e, também, pelas excellentes condições de treinamento do onze do Torre, que apesar de novo no gramação já se vem fazendo respirar, é de esperar boa assistência no match de hoje no referido suburbio.

Vencedor Foot-ball Club

Esse gremio pebolístico, com sede na ilha Indio Pyragibe, em sessão realizada a 7 do mês de maio elegeu e empossou a nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente, José Francisco da Silva; vice-dito, João Florencio da Silva, 1.º secretario, Alfredo Amaro da Costa; 2.º dito, Francisco Pereira da Silva; orador, Renato de Oliveira; thesoureiro, Augusto Amaro da Costa; director de sports, Gerson Guilherme, capitão de campo, Eduardo Bernardi, no do Nascimento.

Comissão de syndicança: Manuel Quirino do Nascimento, Clarino Ribeiro e Achemar Correia.

SANTA CRUZ SPORT CLUB

A inauguração de sua sede, hoje, ás 13 horas

Terá lugar hoje, ás 13 horas, á rua Duque de Caxias, a inauguração da sede do "Santa Cruz Sport Club", gremio pebolístico de nossa capital que dia a dia se vem elevando mais alto nos nossos meios desportivos.

A inauguração, ocorrerá num ambiente de grande simplicidade, após o que serão abertos os salões aos socios, que nelles encontrarão diversos divertimentos como sejam ping-pong, dama, gambo, etc.

É de salientar o esforço que vem dispensando, com dedicação, o sr. Antonio Tourinho Paes Barreto, digno presidente dessa entidade desportiva.

rique de Sá, Maria Francisca da Conceição, Francisco Gouveia dos Santos, Belisio Lourenço da Silva, Benedicta Bezerra, Amalie Francisca da Silva, Julia Leopoldina, Antonio Martins de Oliveira, Tarcilla, filha de Augusto Bezerra, Raymunda Maria da Conceição, Maria Eugenia, Silva, no Rufino da Silva, Francisca Gomes, Anna da Conceição, Alice Mendes da Silva, Antonio Ferreira, Maria Augusta Loureiro, Orlando Henriques de Miranda, Bertholdo Lourenço, Miguel Jeremias, Jacyntho Bellarmino Cavalcanti, Paulo Gentil de Carvalho, Mello, Octavio, filho de João José de Mello, Alvaro Quintino, Raymundo Antunes, João Mauricio de Pontes e Maria Coelho de Andrade.

Na 4.ª Secção dos Correios e Telegraphos se acham retidos, pela falta de endereços e de não serem encontrados nos indicados, telegrammas para as seguintes pessoas: Agriemens, João Vergara, dr. Adhemar Couto, dr. Octavio Torres Castro, Gentil Cavalcanti, Angela, dr. Calzavara, Clak e Gradvohn.

VIDA RELIGIOSA

A festa do terceiro vivo

Hoje, ás 18 1/2, após a recepção de aspirantes á Pia União de Filhas de Maria da Cathedra, que será presidida pelo conego Antonio Ramalho de Almeida, haverá a festa do terceiro vivo, comemorando a noite da saudade mariana.

Comparcerão as creanças que se viram durante o mês de maio de São Nuno, Ave Maria e Anjinhos, acompanhados dos seus paes. A porta da igreja, o sr. Cura da Sé recelará á dos seus progenitores e as conduzirá para os bancos, deixando as sob a guarda dos seus paranympios. Haverá para todos, logares reservados.

Após a benção do Santissimo, as creanças, levadas por seus paranymp-

phos, depositarão em uma salva de prata, localizada na capella mór, as esportulas que ditos padrinhos offerterão para os trabalhos de pintura da Cathedra. Tais esportulas devem estar em envelope fechado, subscritas com o nome do offerente, para efeito da publicação posterior.

E, por fim, novamente á porta da igreja, serão os afluídos restituídos aos seus paes.

O conego José Coutinho pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os senhores paranympios ou seus representantes, principalmente em atenção ás creanças, para que não sejam esquecidos.

O referido sacerdote pede também aos sr. paes que, havendo oportunidade, mandem hoje, durante o dia, seus filhinhos lembrarem aos respectivos paranympios a hora exacta do officio da festa do terceiro vivo.

A lista dos mesmos foi hontem publicada por esta folha e hoje selo-á novamente pela nossa confrere "A Imprensa".

Coração, Pulmões e Rins

Digestão e Nutrição

Dr. SADY CARVALHO

Barão do Triunpho 422, Sobrado

João Pessoa

A AMNISTIA FISCAL NÃO ATINGE A TODA A GENTE

RIO, 4 — (Nacional) — Está publicado o decreto de amnistia fiscal, o qual exclue os benefícios dessa medida áquelles que agiram por dolo, bem como aos autores de contrabandos ou uso de sellos falsos ou sellos usados.

São atinridos apenas aquelles que deixaram de pagar impostos em virtude de sua situação economica e financeira, agindo assim de boa fé. (A União).

NOTAS POLICIAS

LEVARAM A VACCA, MAS FORAM PRESOS

Da propriedade "Fazendinha", districto de Pedras de Fogo, pertencente ao sr. Bento de Mendonça Amorim, levaram os individuos Lucas Correa da Silva e Antonio Correia da Silva uma vacca, fim de vender a e reparar os lucros.

O seu dono, porém, não concordando com a sociedade, apresentou queixa ao sub-delegado local, que conseguiu prender os meliantes, que com fessaram o furto, adiantando que já haviam vendido o animal por \$500000.

A referida autoridade abriu inquerito a respeito, dando sciencia do occorrido, por officio, ao dr. chefe de Policia.

COMECARAM EM CASA, CONTINUARAM NA RUA E TERMINARAM NA POLICIA

Antonio Ferreira da Silva e Alexandrina de Albuquerque, residentes á rua do Cordão Azul, viviam ha muito, maritalmente, em perfeita paz.

Ante-hontem, porém, os dois se arrelhiaram em casa, indo em seguida para a rua, onde se enfiaram.

A policia, ao ter conhecimento do facto, compareceu ao local, levando a ambos para o xadrez.

RAPTOU, PORÉM CASOU

Ha poucos dias Pedro Arnaldo do Nascimento raptou, em Jaguaribe, a menor Celeste Fernandes, da residencia de seus paes, depositando-a em uma casa á rua S. Vicente.

Ante-hontem a familia da moça apresentou queixa á policia, e foi mandado Pedro do Nascimento ás costas.

Consciente de sua falta, porém, promptificou-se a casar.

O acto realizou-se hontem na Chafatura de Policia.

CRIMINOSO CAPTURADO

Quando se deu o barbaro trucidamento

POLONIA VERSUS ALLEMANHA

O porto de Dantzig desperta paixões — A Polonia concentra tropas na fronteira — Perspectivas sombrias

BERLIM, maio — (Correspondencia epistolar) — As informações sensacionais publicadas em parte da imprensa inglesa sobre o projecto polaco de occupar o porto de Dantzig e de contrar importantes forças militares no celebre "passo" causaram em Berlim uma emoção comprehensiva.

Ainda quando o Secretariado da Sociedade das Nações desmentia ter recebido informação alguma official da parte do Commissario italiano em Dantzig, donde Gravina, os dados dos periodicos londrinos concordam com as informações chegadas nestes dias a esta capital e que se não fizeram publicas. E vem confirmando os temores reprimidos de que a Polonia, irritada pelo curso da politica interior alemã se deve induzir a commetter algum acto de força, cujas consequências para a tranquillidade serão incalculaveis.

É um facto indistinctivo que os polacos estabeleceram recentemente novas

A PRISÃO DE UM ANTIGO ESPIÃO A SERVIÇO DA ALLEMANHA

LONDRES, maio. — (Correspondencia epistolar) — Os jornaes dão amplo desenvolvimento ás noticias procedentes de New York relativamente á prisão de um individuo que se supõe haver desempenhado papel preponderante no naufragio do cruzador "Hamshire" a cujo bordo padeceu o marechal lord Kitchner em 1916.

Das investigações feitas parece tratar-se do capitão sul-africano Fritz Jobert Duquenne, que exercia a espiagem por conta da Allemania e cuja prisão fora requerida pelo governo da Grã Bretanha que o accusava de haver provocado o naufragio do paquete "Henderson" no qual prorreram a vida três marinheiros ingleses. Duquenne lograra fugir em 1919 do hospital a que fora recolhido. Num caderno de notas encontrado no seu do-

micilio estavam escritas estas palavras, logo depois do seu nome: "O homem que matou Kitchner". No esderno, acrescentam as informações, figurava igualmente uma carta marítima das Ilhas Orcadas, assignalada com uma cruz vermelha no ponto meo, em que assessorava o "Hamshire" e acompanhada desta observação: "Foi aqui que matei Kitchner".

Para explicar a origem da trazeida supõe-se que os serviços da espiagem alemã haviam logrado fazer substituir o official russo que se dirigia a Londres ao encontro de lord Kitchner pelo capitão Duquenne o qual acompanhara o marechal a bordo do "Hamshire" na viagem iniciada com destino á Russia e servira de guia aos submarinos alemães que salvavam de afogação a passageiros do cruzador assim que fora noticiada a sua partida.

chefe da nação negra a demissão solicitada pelo general Andrade Neves. (A União).

Sub-Comissão de Defesa da Produção do Assucar

Demonstração do movimento do assucar no mês de maio ultimo:

Stock em 1 de maio	25.293 ss
Importação:	
De Pernambuco	488 ss
De Bahia	410 ss
De Pernambuco	500 ss
De Bahia	410 ss
Sahidos para o interior	910 ss
Consumo da capital	3.020 ss
	4.121 ss
	8.061 ss

Stock para o mês de junho 17.730 ss
Pela Sub-Comissão de Defesa da Produção do Assucar em João Pessoa, Adalberto Ribeiro, secretario.

VIDA JUDICIARIA

A liquidação da firma Elner Svendsen & Cia. — Tendo o dr. Antonio Bóto de Menezes, advogado do nosso foro, requerido por parte do sr. José Ignacio Guedes Pereira Junior a liquidação da sociedade commercial Elner Svendsen & Cia., da qual era seu constituinte socio de industria, esta firma agravou do despacho de liquidação a liquidação para o Superior Tribunal de Justiça do Estado.

O advogado da firma agravada, dr. Antonio de Sá, fundamentou o seu recurso, allegando que o socio de industria poderia pedir o pagamento de seus lucros acumulados e não a dissolução e liquidação da firma.

Na sua contra minuta, o dr. Antonio Bóto de Menezes offerenceu allegações, sustentando que a sociedade de capital e industria está subordinada também ao mesmo regime de liquidação das sociedades commerciaes, na forma do art. 344 do Código Commercial; e que no caso dissoluto a sociedade de capital e industria formara-se sob a forma de uma firma social e deste modo deixou de ser de capital e industria para ficar substituida pela sociedade de nome colectivo da firma.

Tomando em consideração ante-hontem o agravo interposto do despacho do dr. juiz de direito da 1.ª Vara, que determinou a liquidação da firma Elner Svendsen & Cia., o Egrevo Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso dando ganho de causa, no incidente, ao sr. José Ignacio Guedes Pereira Junior.

O MINISTRO OSWALDO ARANHA PEDIU DEMISSÃO DA PASTA DA FAZENDA

RIO, 4 — (Western) — O ministro Oswaldo Aranha pediu demissão da pasta da Fazenda, dizendo ser irrevogavel a sua attitude.

Nesse sentido o referido titular telegraphou á frente unica riograndense, sciencificando-a dessa resolução. (A União).

VIDA ESCOLAR INSTITUTO COMMERCIAL JOÃO PESSOA

Concursos parciaes

Serão chamados no dia 6, segunda-feira, á prova escripta de portuguez, os alumnos matriculados no 1.º anno dos cursos Commercial e Dactylographico.

Curso nocturno — A's 19 horas o 1.º anno.

Dia 7.º — A's 8 horas, prova de calligraphia do 1.º anno; ás 13 horas, os alumnos matriculados no 2.º anno.

Curso nocturno: A's 19 horas, Geographia, 1.º anno e Geographia Commercial do 3.º anno.

AVISO

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA — Avisa aos seus clientes e á população em geral, que retornou á esta capital, voltando a accellar chamados ou a attender no consultorio no horario marcado de 15 ás 18 horas.

Para chamados á domicilio, telephone 130 — Consultorio e residencia rua Duque de Caxias, 401.

TERÇA-FEIRA!

Extracção da Loteria do Estado da Parahyba — 60:000\$000 por 20\$000 — Jogando apenas 16.000 bilhetes! HABILITAE-VOS QUANTO ANTES AOS FAVORES DA SORTE!

A MOLESTIA DOS CAVALLOS E CLINICAMENTE UM SYNDROMA TYPHOIDE

Considerações em torno de sua etiologia, symptomatologia e tratamento

Não é estranha, como parece, a moléstia que vinha grassando com espantosa intensidade entre os animais da espécie equina, percutindo caso desta moléstia já tem apparecido, porém, não com este caracter viscoso que apresentava ultimamente.

Vulgarmente é conhecida pelo nome de "roda" toda a moléstia que é acompanhada do symptomata congestivo cerebral.

Este symptomata é commun, tanto no caso typhoide como nas affecções cerebro-espinhaes primarias ou secundarias.

A moléstia que vem atemorizando os nossos criadores não é a mesma que, ha meses, interrompeu o Pyramitho e que foi diagnosticada pelos veterinarios que a estabeleceram como "epidemic-mellicite contagiosa dos cavallos".

Trata-se, segundo observações que venho de fazer, de uma affecção analogá ao grupo da septicemia hemorragica.

Chamam-na de influenza, febre typhoide, pleuro-pneumonia contagiosa, gripe, pneumonia infecciosa e pas, teurilhe do cavallo.

E a moléstia infecto-contagiosa, aguda e febril, caracterizada por symptomata da histeria das mucosas, ou por processos inflammatorios e hemorragicos dos orgaos visceraes thoracicos e abdominaes. Dahi se distinguem clinicamente, duas formas da affecção: a thoracica e a abdominal, classificadas esta feita por Füll e Dickert, e adoptada pelas escolas franceza e allemã.

Dezmann e Schütz se orientam pelas seguintes feitas em torno da etiologia da influenza ou pasteurellosa, após as tuas, poudo concluir-se o causador um diplococo. Mais tarde Hill Roth e outros affirmaram que o tal diplococo de Schütz era um streptococo análogo ao da adenite equina. Com os estudos feitos por L. glières descobriu-se uma bactéria dotada da propriedade de se colorir nas streptococicas, atilado-se a bactéria e a coloração. Determinaram-na alguns autores de bacillus bipolaris euseticus, que foi classificado por Lignières como pasteurella equi e considerado como uma variedade do bacillus bipolaris septicus, causador da septicemia hemorragica.

Na pesquisa bacteriológica que fiz com o dr. Manuel Florentino, chefe do laboratorio da Directoria, Geral de Saude Publica, em varias laminas com segre, colhido de um animal que morreu victima da moléstia em questão encontrámos alguns bacillos bipolares, ou pasteurellas equas. Apesar de se achar sempre estas bacterias na affecção typhoide, alguns autores lhes dão pouca importancia na etiologia da moléstia, por não ter sido possível reproduzi-la em todas as suas formas com a inoculação mortua em animaes. Dahi julgaram-se a causa primitiva representada por um virus.

A colôcia da pasteurellosa é favorecida pela fadiga, resfriamento, má alimentação, outras causas que, diminuindo a resistencia organica dos animaes, dá a moléstia um caracter de epidemia. A affecção dá-se na mucosa intestinal após a ingestão de alimentos e agua contaminados pelo recto pulmonar e pelas fezes dos doentes.

Velamos agora o quadro clinico do estado typhoide nos cavallos. Quando se começa a apreciar processos inflammatorios das mucosas dos bronchios e do estomago, além dos symptomata graves, communs a todas as moléstias infecciosas, chamam-na de influenza.

Com a aggravação dos symptomata das localisações ou complicações a febre, então, a forma typhoide de que vamos nos occupar. No inicio da moléstia manifestam-se bruscamente: tristeza, prostração, fraqueza, entretanto, perda do appetito e febre elevada (40 a 41°C). Os olhos, de vez, ficam meio fechados e chorrosos. As orelhas tornam-se pendentes.

De pé, o doente deixa repousar sempre uma pata, tomando posições anormais. Mastigam a forragem lentamente, ficando quasi sempre com restos nos cantos da bocca.

Quando obrigados a se moverem, o fazem vagarosamente e cahindo dos quartos.

A temperatura externa é distribuída irregularmente. O pelo torna-se arrepiado. Observam-se tremores musculares em algumas partes do corpo.

Os batimentos cardiacos são mais ou menos fortes no começo, enfraquecendo afinal, devido a degeneração do coração (myocardite). Contam-se 50 a 60 pulsações por minuto.

As vezes, até 100. As conjunctivas ficam avermelhadas. Ha photophobias e quasi sempre lacrimação.

Só raramente observa-se tosse. A mucosa nasal torna-se tambem vermelha e humedecida com um pouco de secreto mucoso.

A respiração é superficial e accelerada. A bocca é quente e secca e a lingua pastosa.

A prisão de ventre, colica e resacasas de urinas. Observam-se dispnéa e ruído respiratorio.

O emagrecimento é rapido em virtude do animal deixar de se alimentar e se mostrar febril.

Presenças das localizações ou complicações que apparecem frequentemente durante a moléstia, nos apparelhos respiratorios, digestivo e nervoso.

A pneumonia, a myocardite, a congestão cerebral que se manifestam bruscamente são as principais complicações.

Quando ha congestão cerebral, o animal roda, mas esse symptomata não é constante em todos os casos.

Ha ainda outras complicações, umas banaes, como: edemas uterinaes, e outras gravissimas como revens focos, que apparecem irremediavelmente durante a moléstia, em convulsões e trisma (contrações dos musculos), meningite, cerebro espi-nal, paralyisa dos membros posteriores.

As localizações nervosas são as mais graves. Na forma super-aguda da affecção, observam-se irremediavelmente de uma verdadeira septicemia de decurso rapido.

Pelos signaes clinicos, alguns autores distinguem hoje: pneumonia infecciosa ou influenza pleuro-pneumonica, ou influenza, pleuropneumonia infecciosa, e uma entidade morbida, dependentes todas do estado typhoide.

Lesões anatomo-pathologicas — Na autopsia encontram-se lesões caracterizadas por uma aguda pyemia na mucosa de todos os orgaos internos, as quaes são acompanhadas de infiltração do tecido conjunctivo sub-mucoso.

O fígado, o pyloro e o intestino delgado apresentam dobras de aspecto gelatinoso. As placas de Peyer se entumescem. O bazo é ligeiramente tumido enquanto o fígado é o muto.

Hemorrhagias punctiformes. Edema agudo dos pulmões. Degeneração do myocardio, fígado e rins. Hyperemia das meninges e, ás vezes, até derramamento nos ventriculos cerebraes.

Nos pulmões vêm-se focos de broncho-pneumonia. A mucosa da traqueia e dos bronchios é vermelha intensa, vendo-se pequenas hemorrhagias em seu trajecto.

Afinal as lesões internas assemelham-se as da hepticemia aguda. No fígado, que faz, na maioria das vezes, a rua de S. José, encontra-se parte da mucosa do estomago intensamente hemorrhagica, perfeitamente delimitada da restante.

Tratamento — Postos os doentes em lugar seco e arejado, inicia-se o tratamento dando-se ao animal duas a quatro grammas de cinchonas durante tres a quatro dias. Optimos resultados tenho obtido com neo-salvarsan ou 914 (IV dose) injectado na veia. Como derivativo sangra-se o doente. Aplicar compressas geladas na cabeça do animal affectado constitue um meio de diminuir a congestão cerebral.

Ha indicação perfeita da lavagem do sangue que, no periodo agudo, torna-se grosso e de cor muito escura. Medicação anti-infecciosa pode ser feita com injectões intra-venosas de novarsol, novarsol, collargol, soro anti-streptococo polyvalente.

Tonicos do coração: como digitallis, estrophanthos, cafeina, etc. Na convalescença, sal de Carlsbad artificial para despertar o appetito.

F. Xavier Pedrosa Medico veterinario.

Associação Commercial de João Pessoa

Sob a presidencia do dr. Virgilio Velloso Borges reuniu hontem, ás 14 horas, a directoria da Associação Commercial, tratando de varios as, symptos, assim como da recepção dos componentes do Cruzeiro Turistico Interstadual, que deverão chegar a Cabedello no dia 6 de julho proximo, no "Almirante Jacaguay".

Por estes dias aquelle conceituado soldado realizará outra reunião,

quando deverão ser discutidas questões que se relacionem com o algodão.

Hontem, u'a commissão da Associação Commercial, em nome da respectiva directoria, convidou o dr. Alpheu Diniz, superintendente do Serviço Federal do Algodão, presentemente nesta capital, para tomar parte nessa nova reunião, em vista dos aperfeiçoados conhecimentos technicos do mesmo na materia que se va debater.

Jornais do sul pelos avôes da "Condor"

Da agencia do "Syndicato Condor Ltd.", nesta praça, Cia. Commercio e Industria Kronck, recebemos, trazidos pelo ultimo avião daquela empresa, numeros dos seguintes jornais do Rio de Janeiro: *Diário Carioca*, *O Jornal* e *Jornal do Brasil*.

REVISTA DO FÓRO

Circulou hontem o numero de abril da "Revista do Fóro", que abre com uma pagina de luto consagrada ao malogrado interventor Anthenor Navarro.

Nesse fasciculo, o conhecido organ da justiça parahybana inaugura uma secção intitulada "Promptuario de Jurisprudencia", em que se publicam, em ordem alphabetica, com indicação da revista ou jornal de onde foram extrahidas, todas as summas dos arestos do Supremo Tribunal Federal e da Corte de Appellação do Distrito Federal.

Essa iniciativa da "Revista do Fóro", é, sem duvida, um valioso auxilio aos que não podem dispensar o conhecimento da jurisprudencia, os quaes poderão, quando entenderem, consultar as fontes ali indicadas.

A "Revista do Fóro" traz ainda grande copia de jurisprudencia do Superior Tribunal e julgados deste Estado, e publica na integra, com todas as alterações soffridas, o CO. DIGO ELEITORAL.

O REGRESSO DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES A BAHIA

RIO, 4 — (Nacional) — O interventor Juracy Magalhães seguirá amanhã de regresso a São Salvador da Bahia, viajando num avião SAVOIA, da Marinha de Guerra.

Em sua companhia irá o jornalista Victor do Espirito Santo, o qual entrevistará alli o ministro José Americo. (A União).

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM: O sr. Manuel da Silva Torres, funcionario da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

FAZEM ANNOS HOJE: Completa hoje o seu primeiro aniversario a menina Maria das Dóres, filha do sr. Custodio Rosas, funcionario federal, e de sua esposa d. Simone Rosas.

Sra. Durval de Albuquerque: — Occorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Bernardina Mesquita de Albuquerque, esposa do nosso collega de trabalho Durval Cabral de A. e Albuquerque, redactor desta folha.

A sra. d. Candida C. Lianza, esposa do sr. Francisco Lianza, artista, residente nesta capital.

A sra. d. Isabel de Oliveira Mendes, esposa do sr. Nicolau Alves de Lima, proprietario em Malta, deste Estado.

A sra. d. Liliusa de Paiva Leite, esposa do professor João Baptista Leite de Araújo, inspector tecnico do ensino do 1.º districto, com sede nesta capital.

As meninas Cleonice e Yolanda, filhas do sr. Elycio Gonçalves, proprietario nesta capital.

A senhorita Carmen Espinola Moreira, alumna do Collegio de N. S. das Neves.

A senhorita Maria do Carmo Maia, filha do saudoso negociante sr. Antonio Maia.

O sr. João Fernandes Lima, socio da firma Fernandes & Cia., desta praça.

O sr. Aloysio Silva, auxiliar do commercio desta capital.

A sra. d. Isaura Lopes de Hollanda, esposa do sr. Severino Cavalcanti de Hollanda, artista, residente nesta capital.

INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Com a mais profunda dôr, registamos o fallecimento do grande filho da Parahyba e seu governador revolucionario, o jovem engenheiro Anthenor de França Navarro, victima do horrendo desastre de aviação occorrido na Bahia, a 26 do corrente.

Achava-se ha apenas anno e meio á frente dos destinos deste Estado que elle recebera na phase mais difficil de sua historia. Difficil pelo que promettera a Revolução e difficil ainda, porque esse governo já tinha um programma talvez maior que o da Revolução: vinha de João Pessoa. E João Pessoa fora imolado para não cumpri-lo. Seguindo esse programma, pulso menos firme teria talvez o mais ridiculo dos fracassos. Anthenor Navarro teve a mais ruidosa affirmacão de estadista. Castro Pinto diria: a Historia ou a Fábula. O moço administrador entrou para a Historia. Discipulo do maior dos Presidentes, seguiu-o á risca e teve personalidade propria.

O seu governo jamais será esquecido.

Cousa notavel: o regime, que lhe isentava os actos e decretos á apreciação judicial, só lhe inspirou respeito e beneficios a esse poder.

A sra. d. Maria Emilia Novaes, esposa do sr. dr. José Novaes, presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

A senhorita Lucilla Coura, filha do sr. Joaquim Rodrigues Coura, proprietario em Taperoá, deste Estado.

Occorre hoje o natalicio da senhorita Stelita Cavalcanti, alumna do terceiro anno da Escola Normal, e irmã do sr. Chromacio Cavalcanti, membro da Commissão de Compras do Estado.

Passa hoje a data natalicia da pequena Arieite Vasconcellos Magalhães, alumna do Grupo "Thomas Mindello".

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A senhorita Maria Antonieta, filha do sr. Galdino Pires Ferreira, fazendeiro em Cajazeiras, deste Estado.

O sr. Oswaldo Rocha, do commercio desta praça.

O desenhistá contrameço sr. João Pinto Serrano.

O sr. Eduardo Stuckert, proprietario do "Photo Iris", nesta capital.

O sr. João Severino Bezerra, funcionario da "Great Western", nesta cidade.

O jovem Deval Medeiros, filho do professor Eduardo Medeiros, inspector do ensino junto ao Collegio Diocesano Pio X.

A senhorita Maria da Penha Silveira, residente nesta capital.

A sra. d. Nenen de Freitas, esposa do sr. José Andrade Freitas, residente nesta capital.

A senhorita Helena Novaes, filha do desembargador José Novaes, presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

A senhorita Helena Avelar, filha da exma. sra. d. Maria Cavalcanti de Avelar, professora jubilada.

A sra. d. Maria Peregrino de Albuquerque, esposa do sr. Lourenço Albuquerque Filho, agricultor em Alagôa Grande.

O professor Afonso Teixeira, antigo educador e funcionario de categoria dos Correios e Telegraphos deste Estado.

Nenhum governo republicano neste Estado, inclusive dos sete bachareis e quatro magistrados que por aqui passaram, teve tamanho amor á Justiça nem empregou tantos meios de soerguimento da magistratura de sua terra.

A criação do juizado das correições; o augmento consideravel dos vencimentos da magistratura; a reorganização e a gratuidade dos registos de casamentos, nascimentos e obitos; a decretação doCodigo do Processo Civil e Commercial e a consecução de um optimoCodigo do Processo Penal que já se acha no prelo e será em breve decretado; o afastamento de funcionarios e juizes notoriamente desidiosos ou incompatibilizados com a Justiça; a publicação mensal da "Revista do Fóro", que rarissima a principio, ha sete annos não vinha á luz; entre outros actos, dão uma idéa de quanto o grande espirito de Anthenor Navarro era voltado para a causa da Justiça, sentimento por que aliás se nortearam todos os ramos de sua notavel administração.

(Da "Revista do Fóro", desta capital).

O sr. Francisco Ferreira de Mello, funcionario da Imprensa Official.

A sra. d. Severina Madruga, esposa do sr. José Madruga, guardalivros da E. T. L. e P., desta cidade.

O menino José Moreira, filho do sr. João Moreira de Lima, negociante, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

O lar do sr. José Epaminondas de Araújo, 1.º tabellião publico em Guarabira e de sua esposa d. Lydia Queiroz de Araújo, acha-se em festas com o nascimento do filho do casal, que chamar-se-á Raphael, occorrido a 31 do mês proximo passado.

CASAMENTOS:

Realizou-se, ante-hontem, nesta capital, o casamento do sr. Aniceto Theophanes dos Santos, enfermeiro do Hospital "Santa Isabel", com a senhorita Adella Gomes de Miranda.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, desde hontem, o academico José Bethamio Ferreira, alumno da Faculdade de Medicina da vizinha metropole do sul.

Sr. Claudino Moura: — Pelo "Aratimbo", retornou ante-hontem, da capital da Republica, o nosso amigo sr. Claudino Moura, gerente desta folha e da Imprensa Official do Estado, que alli se encontrava no trato de negocio de seu interesse.

No mesmo dia o sr. Claudino Moura reassumiu as suas funções nesta repartição.

Professor Sizemando Costa: — Acha-se nesta capital, tratando de interesses da repartição que dirige, o professor Sizemando Costa, director do Centro Agrícola "Presidente João Pessoa", de Mamanguape.

AGRADECIMENTOS:

Do engenheiro Souto Barcellos, recebemos um cartão de agradecimentos pelo registo que fizemos do seu aniversario natalicio, occorrido em dias da semana passada.

O pharmaceutico Tertuliano C. da Malta, agradeceu-nos, por cartão, o registo do seu aniversario natalicio.

A SRA. DESEJA SER PROFESSORA NACIONAL DE CORTE?

Concorra ao Hotel Globo, onde desde a segunda-feira, 30 de maio, começaram as aulas das quaes, sem outro onus que 300\$000 re. e só num mez de aulas diarias de 1 hora, poderá formar-se PROFESSORA NACIONAL DE CORTE.

NÃO COBRAMOS ADEANTADO, depois de pagar a correspondente matricula, pois, a alumna vai pagando em relação do que ella mesma comprehende que vai aprendendo, mas, SÓ PODEREMOS RECEBER ALUNAS ATE SABADO, 16 DE JUNHO PROXIMO.

Faremos um abatimento de 50\$000 a todas as que se matricularem até o proximo sabado, 11 de junho.

HOTEL GLOBO — PROFS. LUC XIMENEZ

Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electricidade medica—Electro-diagnostico, Electrolyse, Galvano-caterio, Massagens vibratilizas, Galvano-faradizarapia, Electro-coagulacão, Diathermia, Ultra-violeta, Tratamento moderno e por electricidade das afeções do estomago e duodeno, dyspepsias, colitis, prisão de ventre, estrabismo recto e hemorrhoideas.

CONSULTAS: das 14 ás 17 diariamen

Consultorio: Praça Maciel Diniz, 19, 1.º Andar — Telephon: 321

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Portugal

DO VINHO DO PORTO VENDIDO EM TODO O MUNDO, ADMITTE-SE, OFICIALMENTE, QUE A FALSIFICAÇÃO É DE 60%.

LISBOA, 3. — Das 500 mil pipas de vinho do Porto vendidas anualmente na Europa, apenas 80 mil sahem realmente de Portugal, acaba de revelar, apoiado nas melhores estatísticas, o ministro da Agricultura, tenente-coronel Linhares de Lima. Segundo este titular, o emprego racional da publicidade seria capaz de advertir eficazmente o consumidor europeu contra a desastrosa falsificação do famoso produto vinícola lusitano, podendo ser conquistada rapidamente pelo menos metade das vendas do vinho fraudado.

Cidade do Vaticano

DECLARAÇÕES DO PAPA PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 3. — Já é corrente que Sua Santidade Pio XI fez saber a seu chefe do protocolo que jamais se afastaria da residência papal, mesmo a perspectiva de uma estação de águas não o levava a deixar o palácio tradicional dos príncipes da igreja católica.

Ao lhe ser sugerida uma "estação de repouso" na mansão de verão de Castel Gandolfo, nas históricas colinas albanas, redarguiu o Papa: "Devemos isso aos nossos sucessores. Previno fôgo confinado ao Vaticano, onde penso passar o resto de meus dias. Quando muito iremos inspecionar as obras de Castel Gandolfo, para que nada falte ao sucessor que lá for virar-se".

O tradicional "domínio" do largo de Albano pelo setor de leste, e pelo lado de ocidente a vista estendendo-se através a campanha romana na direcção do mar Thyreno. A situação é admirável e a construção tudo o que ha de mais bello no estilo medieval italiano.

Não é habitação desde a extinção do poder temporal dos papas em 1870, encontrando-se até pouco tempo o mobiliário e demais objectos taes qm como os deixou naquella data o pontífice Pio IX.

Ultimamente móveis e demais pertences foram modelados, procedendo-se a integral armazém destacado-se, porém, entre as cousas tradicionais, um quadro a óleo de 1770, que representa Clemente XIV chegando ao castello com seu imponente seguilo.

As reformas, que deram trabalho a mais de 1.000 operários, incluíram a ligação, por meio de uma estrada particular, às propriedades dos Borghese que são uma família principesca, qm larga tradição na nobreza romana.

Estados Unidos

UM BILHÃO CENTO E QUINZE MILHÕES DE DOLLARS DE IMPÓSTOS

WASHINGTON, 3. — O Senado aprovou o projecto de taxas de 1.115.000.000 dollars, após doze horas de discussões, que se seguiram a declaração dramática em que o presidente Hoover accentuou a necessidade de uma acção bastante rápida, em vista da situação de emergência pela qual atravessa o país.

AL CAPONE

ATLANTA (Georgia), 3. — Alfonso Capone não ingressou como esperava, no "team" de "baseball" da penitenciaría federal daqui, tendo sido destacado para servir na lavanderia da prisão.

EM TORNO A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE HOOVER NO SENADO

NEW YORK, 3. — Os jornais comemoram favoravelmente a intervenção do presidente Hoover, hontem, no Senado, em favor da estabilidade do dollar e do restabelecimento económico.

O "New York Times" declara que as palavras do presidente constituem uma advertência grave, mas não alarmante. "O sr. Hoover — acrescenta o jornal — pediu aos legisladores que esquecessem as suas opiniões pessoais e votassem logo a lei destinada a assegurar ao mundo que a União está decidida a conservar a sua moeda sobre uma base firme e sã."

Inglaterra

AUMENTADO O NUMERO DE CONTRIBUINTES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

LONDRES, 3. — O secretario financeiro do Tesouro declarou hoje na Camara dos Communs que, de accordo com um calculo provisório, o numero das pessoas que pagam imposto sobre a renda, eleva-se actualmente a quatro milhões e 250 mil pessoas, e que pelas alterações introduzidas recentemente na applicação desse imposto, dois milhões de pessoas entrarão para a lista neste anno financeiro corrente.

Italia

TERMINOU POR ACCORDO AMISTOSO, UM CONFLICTO ENTRE PROPRIETARIOS E TRABALHADORES RURAIS NA PROVINCIA DE CREMONA

ROMA, 3. — O conflicto do trabalho levantado no ultimo outono entre proprietarios e trabalhadores rurais, da provincia de Cremona,

terminou por accordo amistoso entre as duas partes interessadas.

O contracto colectivo de trabalho fôra assignado em 1930. Devido, porém, aos baixos preços alcançados pelos productos agrícolas os proprietarios viram-se forçados a propor a redução de 40% nos salarios dos trabalhadores da agricultura, exigiam a redução minima de 20%, o que lhes daria uma somma de 1.640 liras annuaes como resultado da sua collaboraçao na exploração da terra.

O accordo favoravel aos operarios foi realizado graças a intervenção do sr. Mussolini, ao qual os trabalhadores acabam de dirigir um telegramma em que se congratulam pela applicação da organização syndical e do regimen corporativo que lhes permitiu ser dada satisfação.

A QUESTÃO DOS MANDATOS E DAS REIVINDICAÇÕES ITALIA.

ROMA, 3. — O senador Calisse, presidente de secção do Conselho de Estado, tratou na Camara Alta do reho da questão dos mandatos e das reivindicações Italianas formuladas neste sentido.

Relembrou as afirmações anteriormente feitas na Camara dos Deputados, pelo sr. Grandi, ministro dos Negocios Estrangeiros, a respeito do tratado anglo-italiano que assegurava o privilegio da Grã Bretanha naquella região e accentuou que a Italia não fôra contemplada na repartição dos mandatos.

Disse que a Italia estava prompta a esquecer a injustiça de que havia sido victima embora desasseja affirmar que tinha os mesmos direitos que os demais países vencedores.

Accentuou, com referencia ao pacto de Londres, que a Anatolia Meridional attribuida a Italia continha ainda em poder da Turquia facto de que o governo italiano não se contentava, porém, com a concessão, contra o sacrificio dos seus interesses, tanto na Syria como na Palestina.

A Italia, proseguiu o sr. Calisse, reconhecia o que obtivera embora julgasse que tinha direito a compensações muito maiores.

Concluiu que os mandatos pela sua propria natureza eram transitorios e poderiam, portanto, cessar a qualquer momento, o que permitiria corrigir as injustiças commetidas na sua distribuição.

Cuba

A POLICIA DE HAVANA EM BUSCA DE ESTUDANTES COMUNISTAS

HAVANA, 3. — A policia desta capital varejou hontem a Universidade, em busca de estudantes comunistas.

ACTOS DO GOVERNO PROVISÓRIO

DECRETO N.º 21418 — DE 17 DE MAIO DE 1932

Dispõe sobre a prohibição dos impostos intermunicipaes e inter-municipaes e de outras providencias.

O Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Considerando que os impostos intermunicipaes e intermunicipaes constituem um dos mais sérios embaraços ao desenvolvimento económico do país;

Considerando que, apesar de fulminada reiteradamente por expressa vedação legal, continuam favorecidos por condonavel politica fiscal em varios Estados da Federação;

Considerando que é da mais alta conveniencia nacional erradicar definitivamente das leis tributarias, estaduais e municipais;

Decreta:

Art. 1.º — É expressamente vedado assim aos Estados como aos municipios, crear, a qualquer titulo, sob qualquer forma e seja qual fôr a denominação, impostos, taxas ou tributos que incidam sobre o commercio intermunicipal ou intermunicipal, comprehendidos os bens e os veiculos terrestres, fluviais ou maritimos, que se transportam, assim como as pessoas que empregam a sua actividade nesse commercio.

Art. 2.º — Entendem-se por impostos, taxas ou tributos intermunicipaes, intermunicipaes, portanto, na vedação do art. 1.º, todos aqueles que recaírem sobre operações necessarias ao intercuro de mercadorias nacionais ou estrangeiras, quando do objecto do commercio dos Estados entre si e com o Distrito Federal, bem como das municipalidades entre si, pertencem a um mesmo Estado ou a Estados diferentes.

Art. 3.º — É, assim, vedado tanto aos Estados como aos municipios:

a) tributar os bens e os veiculos que se transportam, como as pessoas que os transportam, a entrada do seu territorio, sejam os referidos bens de produção estrangeira ou nacional e quer se destinem ao consumo no proprio Estado ou municipio de entrada ou em outro Estado ou municipio;

b) onerar com impostos, taxas ou tributos os aludidos bens, veiculos e pessoas, quando em transitio pelo seu territorio.

Art. 4.º — Só é licito aos Estados ou aos municipios estabelecer impostos, taxas ou tributos que, sob qualquer denominação, incidam sobre mercadorias estrangeiras ou sobre nacionais de produção de outros Estados ou municipios, quando concorrerem as seguintes condições:

Comercio, Industria, finanças

— A UNIAO

ASSIGNATURAS

Por anno 48\$000
Por semestre 25\$000
Numero avulso \$200
Numero atrasado (do anno corrente) \$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

HORARIO DOS TRENS "GREAT-WESTERN"

Nas segundas, quartas, sextas e domingos

João Pessoa a Recife, ás 10.23.

Recife a João Pessoa, ás 13.02.

Nas terças, quintas e sabados:

João Pessoa a Recife, ás 13.23.

Recife a João Pessoa, ás 16.03.

Para Campina Grande no mesmo trem, tendo baldeação em Itabayna, para Guarabira, Mulungu e Alagôas Grande, baldeação em Entrancamento.

MOVIMENTO DE VAPORES COMPANHIA DE N. COSTEIRA DO SUL

"Tapuhy" — a 15

LLOYD BRASILEIRO

PARA O NORTE

"Campos Salles" a 7

"Pecené" a 9

PARA O SUL

"Affonso Penna" a 7

"Commandante Ripper" a 10

PELLES

Couros de boi secco salgado, por kilo 18000

Sem sal 13000

Verde 6000

Por unidade, peles de cabra 23000

Pequenos couros 25000

MALAS

Relação das localidades para onde a 4.ª Secção dos Correios fechará malas, em 5 de junho de 1932:

As 7 horas — Cruz das Armas, Pinça Rio Branco, Rogers, Tambiá, Trinchão e Vianópolis.

As 8 horas — (pelos trens das 8.52 Cabedello; e pelo comboio das 10.23)

Acary, Alvaro Machado, Alliança, Baraúna, Barra do Juá, Barreiras, Barra de São Miguel, Belém de Souza, Bocoim, Bonito de Santa Fé, Boqueirão, Brejo do Cruz, Cabacaras, Caicó, Cajazeiras, Campina Grande, Carnaúba, Catolé do Rocha, Canelas, Crato, Cruz do Espírito Santo, Cuité, Curremas, Curraes Novos, Desterro, Entrancamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyanna, Itabayna, Ingá, Jardim, S. José, Jacó, Joazeiro (Parahyba), Joazeiro (Ceará), Jucá, Lagoa Secca, Lavras, Li.

Enquanto executavam essa diligencia, explodiram três bombas, em estabelecimentos de ensino situados em logares diferentes.

Não se verificaram prejuizos pessoais.

A REFORMA JUDICIARIA

Advogados sem causa e o regime fascista — O ministro

Rocco vai acabar com elles — Os processos modernos da Italia

ROMA, Maio — (Correspondencia epistolar) — No discurso que pronunciou a respeito do orçamento de seu Ministerio, o sr. Rocco, expoz a obra reformadora do governo fascista no dominio judicial.

Elle lembrou, entre outras cousas, a transformação do jury em que se de, nomina accorres, assentando-se ao lado dos magistrados de carreira que deliberam sobre todas as questões.

Entretanto, uma corrente continuaria a se manifestar para passar desta Corte mista de jurados e de magistrados de carreira a uma outra que se comporia apenas destes ultimos. O ministro declarou que o problema tinha sido resolvido negativamente e que, além disto, as Cortes mistas, funcionando há pouco tempo, não se podia falar em mudança, tanto mais quanto o novo systema está em franca accitação.

No seu discurso, o ministro da Justiça, revelou o mal estar existente nos

foros Italianos, e a vista da plethora profissional, trinta mil advogados trabalhavam na peninsula, donde resultam consequências nefastas, no ponto de vista moral, a principio, e no ponto de vista material em segundo lugar, por que muitos d'elles não acham meios de subsistencia.

Sobre este assumpto, o ministro declarou que as familias deviam fazer com que seus filhos se dirijam para outras carreiras, como, por exemplo, a agricultura e a industria. Por fim elle deixou entender que, em razão da propria doutrina do regime, que considera a função de advogado, não como uma actividade privada, mas como uma função publico de collaboraçao com a administração judicial, o Estado se veria forçado a tomar medidas para impedir que os salarios de justiça se enchiam de advogados sem causa. Espera-se, por isso, uma diminuição da grande numero de estudantes, das Faculdades de Direito do país.

meio, Luis Gomes, Malta, Misericórdia, Mogeiro, Nazareth (Parahyba), Nazareth (Pernambuco), Nova Olinda, Nova Palmeira, Olho d'Água de Piancó, Parelhas, Passagem, Patos, Pau d'Alho, Pedra do Fogo, Pedra Lavrada, Piancó, Picuí, Pombal, Princesa, Pureza, Rosa e Silva, Salgado, Santa Anna dos Garrotes, Santa Luzia do Sabugy, Santa Maria, Santa Rita, Santo André, Santo Antonio do Norte, São Bento, São Francisco de Aguiar, São Lourenço, São Miguel do Taipi, São João do Rio do Peixe, São José de Lagoa Tapada, São José de Piranhas, São José do Egypto, São José do Sabugy, São Mamede, Teledade, Souza, Taperá, Tavares, Teixeira, Timbuba, Timbuba do Gurá, Serra Redonda, Varzea, Recife e sul do país.

As 12 12 horas — Cabedello.

As 15 horas — (pelo trem das 16.15) — Aracá, Barreiras, Cachoeira, Cruz do Espírito Santo, Baraúna, Entrancamento, Guarabira, Floresta dos Leões, Goyanna, Itabayana, Lagoa Secca, Mulungu, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pilar, Pau Ferro, Pureza, Recife, Rosa e Silva, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipi, Timbuba e sul do país.

PAUTA — dos principais generos de produção e manufatura do Estado, sujeitos a direitos de exportação da semana de 6 a 12 de junho de 1932.

Aguardente de canna, litro \$300, aguardente de mel ou cachaça, litro \$200; alcool, litro \$370; algodão em pluma, kilo, 25000; algodão em caroço, kilo, \$768; algodão refinado, kilo, 15200; algodão residuo de pilho beneficiado ou linter, kilo, \$500; residuo de pilho refinado, kilo, \$800; residuo de pilho bruto de descaroçador, \$150; arroz descascado, \$800; assucar refinado de 1.ª, kilo, \$700; assucar refinado de 2.ª, kilo, \$640; assucar de usina, kilo, \$480; assucar triturado, kilo, \$470; assucar crystal, kilo, \$450; assucar branco, kilo, \$430; assucar demerara, kilo, \$400; assucar semente, kilo, \$360; assucar mascavado, kilo, \$300; assucar bruto secco ou 3.ª jacto, kilo, \$300; assucar bruto melado, kilo, \$250; borraça de manga, beira, kilo, \$1500; borraça de maniçoba, kilo, \$1500; batatas nacionais, kilo, \$200; café, kilo, \$1500; café moído, kilo, \$2000; coco, cento, 20\$000; couros de boi, secos salgados, kilo, 18000; couros de boi, secos espicados, kilo, 13000; couros de boi, secos flor de sal, kilo, 12000; couros verdes,

kilo, \$800; couros de bode, kilo, 45000; couros de carneiro, kilo, 45000; couros de outras especies de animais, kilo, 38000; farinha de mandioca, litro, \$280; feijão mulatino, litro, \$500; feijão macassar, litro, \$300; milho, litro, \$300; oleo refinado de semente de algodão, litro, 17000; oleo cru de semente de algodão, \$650; oleo de semente de mamona, litro, 15500; pasta de semente de algodão, kilo, \$180; raspas de sola polida, kilo, 25000; raspas de sola envernizada, 28000; semente de algodão, kilo, 1180; semente de mamona, kilo, \$40; taçoes ou quadras de raspas de sola, kilo, 15000; vaqueta ou couros preparados, kilo, 45000.

Os demais productos constam da pauta geral.

EXPORTAÇÃO

O movimento de exportação da Republica de Rendas, do dia 31 de maio, constou do seguinte:

C. Pereira & Cia. — 2 caixas com torneiras e outros artigos de metal. Ind. de Tecidos Parahyba — 129 fardos de tecidos de algodão. Ind. Reunidas F. Matanza — 100 saccos com farelo de cropo de algodão.

Foi o seguinte o movimento de exportação feito pela Beebeberia de Rendas no dia 1.º de junho:

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 malas com material de chapéus. Williams & Cia. — 31 tubos de ferro, vasos.

Cia. "Geobra" — 13 tubos oxigenio, vasos.

Almeida & Cavalcanti — 45 rolos de fumo em corda.

Industria Reunidas F. Matanza — 2 caixas com oleo desodorado "Sol Levante".

Felix Guerra & Cia. — 2 caixas com vaquetas e 4 fardos com raspas.

Firmino & Cia. — 2 caixas com vaquetas.

Orenza Berry — 8 sacos com amido de milho.

L. Carvalho & Cia. — 26 caixas com vinhos de fructa.

J. Mirvino & Cia. — 1.000 saccos com farinha de mandioca.

MERCADO DO AGODÃO

1.ª especie 50\$000
Mediana 45\$000

2.ª especie 47\$000
Mediana 43\$000

Malta: 34\$000
Mediana 30\$000

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.º Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

OSWALDO ARANHA — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 4 de junho proximo saindo no mesmo dia a tarde para Natal, Mossoró, Aracaty Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

PIRANCY — Esperado de Santos e escala no dia 9 de junho proximo sabindo no mesmo dia a tarde, para Natal, Macaú, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

CURUPY — Esperado dos portos do Norte no dia 6 de junho proximo, aldrá depois da indispensavel demora para Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sabida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e recommendações, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröneck
PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

Getulio Vargas
Francisco Campos
Oswaldo Aranha

O MOMENTO SERICO NA PARAHYBA

Damos hoje a terceira parte dos estudos preliminares que o nosso colaborador Dr. José Calzavara incluiu no seu programa de organização do Instituto Serico do Estado, apresentando ao sr. Interventor Federal, anexo à redação esboçada do decreto que criará aquelle útil departamento: "SOBRE AS RACAS DO BICHO DA SEDA PROPRIAS PARA A PARAHYBA".

III

Difficilmente seria hoje dizer a v. excia. que as racas ou categorias de racas do bicho da seda ou melhor se adequam para a Parahyba. Baseando-me sobre a meteorologia e climatologia geral, deveria considerar esta zona entre a tropical ou torrida, apia, portanto, para criar racas do clima quente. Assim eu estava pensando antes de minha visita a este Estado, porém após conhecer o serrão, a bota, este meu ponto de vista, talvez esteja em parte mudado. Acredito que poderia ser possível de aquelle plano a criação de racas anuais ty por europeu e seu cruzamento com as asiáticas, enquanto que no litoral as criações se poderiam fazer com as racas dos climas quentes. Estes trabalhos poderiam ser de grande valor para a industria parahybana, uma vez que o Instituto serico estadual teria a vantagem de além de preencher as exigências locais, estar em condições de fornecer ovos do bicho da seda para o norte e o sul do Brasil e também exportar para o Velho Mundo seu produto, como já se faz em S. Paulo. Esta tripla possibilidade não favorece aos Institutos Sericos nacionais existentes o que poria o parahybano numa posição de vantagem excepcional. Pode-se chegar a uma conclusão definitiva neste assunto, após serias experiências. No

meu modo de ver, deveria começar criando diversas racas europeias e asiáticas, contemporaneamente na serrão, e no litoral até alcançar a métrica desejada.

Poderá interessar a v. excia. saber aproximadamente o tempo necessário para pôr o Instituto Serico parahybano em franca produção, ou por outra, em condições de fornecer ovos garantidos, seja no interior do Estado, como para atender a pedidos do exterior, das diversas racas anuais ou polivoltinas e na quantidade desejada.

Somente após três annos de trabalho e constante trabalho, poderemos alcançar a capacidade acima. Quer dizer, somente depois de três annos, o director do Instituto Serico poderá dispor de ovos das diversas racas e conhecer as localidades onde as mesmas se dão bem, tendo assim elementos bastante para saber qual a zona de abastecimento dos casulos para reprodução da especie.

Esse esforço deverá ser feito sem solução de continuidade, acompanhada do serviço pelo mesmo pessoal, que no dizer, respeitando a mesma directriz.

As pesquisas poderão conduzir a necessidade de criar racas proprias, fixar caracteres excepcionaes ou produzir, se baseado em cruzamentos especiaes.

O que posso assegurar a v. excia. é que o serviço é de grande responsabilidade e do resultado final depende a effieciencia ou não do Instituto Serico do Estado da Parahyba.

Penso, pessoalmente, e não tenho receio algum de afirmar, ser perfeitamente possível chegar a uma conclusão final satisfactoria, podendo ao cancer o Instituto Serico a effieciencia da seda.

mesmo fazer successo nas suas futuras exhibiçoes.

O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados.

União de Moços Catholicos — Em sua sede social reúne hoje, às 9 horas, em sessão ordinaria, a directoria da União de Moços Catholicos.

O respectivo presidente pede o comparecimento de todos os unionistas.

BIBLIOGRAPHIA

Nossa Revista — Em nova phase, completamente remodelada, acaba de sair Nossa Revista, organ da Associação dos Empregados do Commercio, de Recife.

De feição material moderna, a optima publicação insere copioso sumario, dentre o qual se destacam os trabalhos firmados por Arthur Marinho, Annibal Fernandes Albino, Mello, Carlos Rios, Luiz Lapa, Godofredo Ferreira e Sebastião Maciel.

Brasil-Polonia — Temos em nossa banca de trabalhos o ultimo numero dessa interessante publicação, que serve de organ da "Sociedade Polono-Brasileira", no Rio de Janeiro.

Publicamos, abaixo, o sumario desse exemplar de Brasil-Polonia:

Marchal Pilsudski, O dia do Marchal Pilsudski na Polonia, o Marchal Pilsudski honrario da Wilno, Homenagem ao Marchal Pilsudski no Brasil, As questoes ukrainianas na L. D. N., Homenagem da Suissa a Narutowicz, Sacerdote-soldado da Polonia independente, O novo Commissario da Polonia em Dantzig, O clero da Polonia, O commercio exterior da Polonia e o intercambio polono-brasileiro.

O aumento de importação do café brasileiro na Polonia, A 500 locomotiva na fabrica de Chranów, A viagem do "Joazeiro" a Polonia, Grande feito de um aviador polonês, O desenvolvimento da aviação civil na Polonia entre 1928-1931, O dia de Chopin, 50º anniversario do Instituto Mianowski, O monumento de Mickiewicz em Wilno, Alterações no serviço consular polonês no Brasil, Chronica Polono-Brasileira e Bibliographia.

UMA CARTA DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO AO SR. MACEDO SOARES

RIO, 4 — (Western) — Todos os vespertinos publicam, nas segundas edições, longa carta que o ministro José Americo enviou ao sr. Macedo Soares, respondendo ao artigo deste sobre a successão parahybana. (A União).

SECRETARIA DA FAZENDA COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 1, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura

ESTABELECIMENTO THERMAL DE BREJO DAS FREIRAS

AVISO AO PUBLICO

O dr. H. Luis Godde, arrendatario, avisa ao publico que, por motivo alheio á sua vontade, fechou, por tempo indeterminado, o hotel e as fontes do estabelecimento acima referido, cuja reabertura será avisada oportunamente.

João Pessoa, 2 de junho de 1932.

O VERÃO

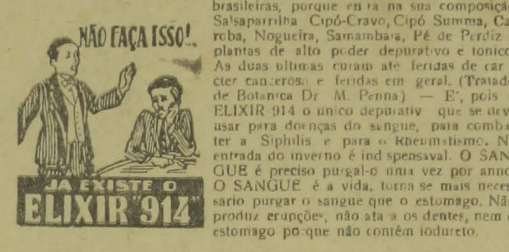
produz espinhas e erupções. O Sangue é a vida

Purgue o Sangue de preferencia ao estomago.

ELIXIR 914

Inoffensivo para as crianças e agradável como um licor

Foi enasgado com a officialização do seu uso para a Siphilis e Rheumatismo, no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança.



PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS, EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

De operarios que trabalharam nas construções do Centro Agricola "Presidente João Pessoa". — Pague-se a quantia de 4.303\$300.

De diaristas do Centro Agricola "Presidente João Pessoa". — Pague-se a quantia de 4.303\$300.

De operarios que trabalharam no Campo de Aviação. — Pague-se a quantia de 36\$800.

De operarios da Repartição de Aguas e Esgoto. — Pague-se a quantia de 12.730\$300.

De investigadores da Policia. — Pague-se a quantia de 1.900\$000.

De detentos que trabalharam no Campo de Aviação. — Pague-se a quantia de 78\$800.

De pessoal assalariado do Palacio da Redenção. — Pague-se a quantia de 300\$000.

De João Guimaraes Floque por serviços prestados na Repartição de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1.200\$000.

De operarios que trabalharam na propriedade S. Raphael. — Pague-se a quantia de 349\$800.

De operarios que trabalharam em transportes de material para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 387\$700.

De operarios que fizeram reparos nos tetos de diversos predios publicos e trabalharam no Campo de Aviação. — Pague-se a quantia de 62\$500.

De operarios que trabalharam na Escola Normal e no Grupo "Antonio Pessoa". — Pague-se a quantia de 60\$800.

De um operario que tirou granto para a ponte a Alagamar. — Pague-se a quantia de 100\$000.

De operarios que trabalharam em construções no C. A. João Pessoa. — Pague-se a quantia de 418\$700.

De operarios que trabalharam no deposito das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 570\$000.

De operarios que trabalharam em Obras Publicas — Para a Parahyba Hotel a Lisboa e Cia. 1 lata de álcool 22\$500; a Francisco Ciero de Mello 6 fechaduras de 1 1/2" e 1/4" de latão a 2\$000, 12\$000; a Souza Campos, 6 pares de bridas de ferro de 2" e 1/4" parafusos a 2\$000, 12\$000.

Para as casas das vilas dos soldados, 10 fechaduras para porta de 2" e 1/4" parafusos a 2\$500, 35\$000. Para as Obras Publicas, a Souza Campos, 5 kilos de pregos de 1 1/2" x 14 a 2\$400, 12\$000. Para o Patrocinado Agricola "Vidal de Negreiros" a Francisco Ciero de Mello, 40 maços de latão para palmeiras a 2" e 1/4" a 2\$600, 10\$400. 15 latas de 3/4" a 6\$50, 9\$750, 14 latas n.º 1 a 3\$50, 9\$100. Para a Imprensa Offical a Alfredo da Silva, 1 ex. pennas "Bayard" 18\$000, 5 kilos tinta azul para pintura a 6\$000, 30\$000, 2 litros tinta carmin para pintura a 3\$000, 15\$000, 1 dz. lapis "Record" 2\$200, 1 ex. papel cartão 7\$900.

Total 302\$450.

João Pessoa, 3 de junho de 1932.

Moacyr de M. Gomes

João Peixoto Pessoa

liar do Exercito de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 4 de junho de 1932.

Serviço para o dia 5 (domingo). Dia ao Regimento, 2.º tenente Severino Bernardo; sargento de dia ao Regimento, 3.º sargento Calisto, guarda da Cadeia, 3.º sargento Severino Luna, e soldado Aquilino; guarda do Palacio, 3.º sargento Francisco Luna e cabo Severino Francisco; guarda do Quartel, cabo Antonio Paulo; dia a 2.ª linha, cabo José Francisco; dia a 3.ª linha, cabo Adalberto; reforço da Recebedoria, cabo Manuel Borges; ordem a C.O., cabo carneiro João Galindo; ordem a S.O., corneteiro João Teixeira; piquete ao Regimento, corneteiro Manuel Pedro Bernardo.

Boletim n. 156 — Uniforme 5.º (kakhi).

Para conhecimento do Batalhão, e devida execução publico, o seguinte: O Batalhão, no momento, foi incluído no estado effectivo do Regimento a do Batalhão, o soldado Aluisio Ribeiro de Lyra.

(Ass.) Manuel Viêgas, maior-com. mandante.

Confere: João Rique Primo, 2.º tenente-ajudante-interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL. CA

Inspeccia da Guarda Civica do Estado, Quartel em João Pessoa, 4 de junho de 1932.

Serviço para o dia 5 (domingo). Dia a Inspeccia, guarda de 1.ª classe n.º 10; rondantes, guardas de 1.ª classe n.º 5 e 6; ponte Sanhaú, guardas de 1.ª classe n.º 4 e 13; guarda do Quartel, guardas de n.º 17, 6 e 31; promptidão de incendio, guardas n.º 59, 157, 128 e 138; fiscaes do transito, guardas n.º 23, 44, 54, 51, 128, 50, 133, 124, 74, 35, 24, 29, 132, 128, 131, 68, 125 e 65; policiamento da capital, guardas n.º 181, 168, 177, 158, 134, 40, 119, 37, 83, 33, 176, 173, 152, 137, 129, 26, 179, 165, 147, 171, 61, 62, 146, 151, 160, 42, 162, 123, 149, 161, 43, 45 e 73.

Serviço para o dia 6 (segunda-feira).

Dia a Inspeccia, guarda de 1.ª classe n.º 12; rondantes, guardas de 1.ª classe n.º 7 e 6; ponte Sanhaú, guardas de 1.ª classe n.º 3 e 1; guarda do Quartel, guardas n.º 16, 182 e 60; promptidão de incendio, guardas n.º 58, 172, 30 e 67; fiscaes do transito, guardas n.º 57, 56, 49, 69, 150, 32, 48, 129, 27, 53, 21, 55, 120, 130, 122 e 170; policiamento da capital, guardas n.º 38, 142, 47, 169, 18, 22, 175, 15, 39, 166, 129, 145, 73, 135, 141, 76, 46, 180, 163, 178, 159, 118, 140, 148, 144, 72, 143, 34, 167, 164, 136, 41, 154, 45, 43, 45, 27 e 25.

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, inspector.

Confere com o original — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

PARA FRENTE

O dever que nos assiste de trabalhar pela terra commun, ordena-nos a maior resistencia contra as embates e vicissitudes que procuram entrar no nosso progresso.

De certo, para um futuro povo que não se desdobra, a temperança no modo de viver, a economia, a ordem, o cadinho das grandes ideias, contra as crises que nos procuram arrastar, já o desanimo teria chegado nos trabalhos do trabalho dos campos e das actividades de toda a sorte, invadindo os reducos mais fortes das energias de nossa população produtora.

Em lutas permanentes contra as crises, que nos têm infligido a natureza e os homens, as nossas lavouras ainda não sentiriam desfalecimentos, antes, porém, aguerriços nos mostram, apostos á peleja incessante pela glória amila.

Com o socilismo com que lutam os trabalhadores rurais que se desgastaram ainda do possível auxilio que um dia lhes surgiu, pelo credito, para diffusão de seu trabalho agrícola e pecuario, e dali as tentativas constantes que fazem para a obtenção de recursos para a cultura de suas terras e fomento de suas lavouras.

Nem sempre é tarde a providencia, e a situação que se esboça em todo o país é de auxilio á produção, em beneficio da economia, sob pena de cahirmos na penuria a que estamos sendo arrastados pelo vultoso numero de sem trabalho.

O capital que se encontra armazenado nos bancos tende a ser empregado na lavoura e na industria a fim de melhor garantir os interesses do país com o aumento da produção; do contrario, a sua immobilização só trará males irreversiveis.

Estudemos, pois, a melhor forma de seu emprego e garantias.

A Parahyba que tem vivido sem dividas, poderá, no momento, adquirir meios para aumentar a sua produção o que vale affirmar aumento de sua riqueza.

Com as chuvas que acabam de chegar encontramos os campos despojavados, mas poderemos reunir braços no emprego da agricultura, desde que surjam os meios para a lavoura.

Precisamos alargar as nossas rendas e o meio é financiar a produção.

A terra é muito batida mas o som é o mesmo — Produzir para enriquecer.

João Pessoa, 31/5/32.

Joquim Cavalcanti.

a criação de bicho da seda não exige dispendios de grandes capitais e os rendimentos são compensados de que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de valiosos trabalhadores e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio Estado e da economia do Estado.

MATERNIDADE

Movimento clinico durante o mês de maio de 1932:

Hygiene Infantil — Lactentes matriculados: H. I. 10. Ambulatório: 45 total 55, pré-escolares matriculados 91, fichas feitas 146, consultas dadas H. I. 4 — Amb. 609 total 619, creanças examinadas 146, curativos 222, banhos de luz (Raios U. V.) 205, injeções diversas applicadas 135, exames de fezes 30, exames de urina 5, total 96; pequenas intervenções chirurgicas 7, frequentaram o ambulatório durante o mês (creanças) 1.442.

Oto-Rhino-Laringologia — (Serviço) expantado de dr. J. Wandregg, seio).

Matricula 47, casos clinicos: — Hyptertrophia das amygdales 19, vegetações adenoides 15, angina lacunar chronica 6, angina dyptherica 1, laryngite dyptherica 3, laryngite tabagica 1, rinite espadmosica 5, rinite catarral 1, do nariz 3, de hydror, rhea nasal 1, otite media catarral aguda 1, otite media purulenta aguda 1, otite media purulenta chronica 7, atresia congenita do conducto 1, ezeima do ouvido 3, aphtas sublingual 1, anomalia do freio lingual 1, abcesso da região parotidiana 1, abcesso do pescoço 1.

Operações: — Amygdalectomias 9, adenoidectomias 9, turbinotomias 1, pessoas atendidas 137.

Serviço pré-natal: — Mulheres atendidas 500, gestantes matriculadas 42, exames de urina 88, curativos 16, total de injeções 313, receitas 28.

Maternidade: — Existiam 16 10 p. 6 g., entraram 33 g., tiveram alta 32 25 p. 7 g., para junho 17 10 p. 7 g. Nasceram vivas 14 c. 9 m. 5 f., nasceram mortas 6 c. 4 m. 4 f. Abortos 2. Tratamento de internação 1. Gestantes matriculadas assistidas em domicilio 18, gestantes matriculadas assistidas na Maternidade 6.

João Pessoa, 31 de maio de 1932.

Dr. Jayme Lima, director da Maternidade.

ESTÁ REVOLTADA A AVIAÇÃO CHILENA

RIO, 4 — (Nacional) — Comunicam de Santiago do Chile que acaba de revoltar-se toda a aviação chilena, ignorando-se, até agora, os motivos que determinaram essa resolução. (A União).

ASSOCIAÇÕES

Club Astrá: — Firmada pelo 1.º secretario desta sociedade diversional, recebemos communicação da posse da nova directoria, effectuada a 30 do mês proximo findo.

O novo corpo dirigente é o seguinte:

Presidente dr. Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, 1.º vice-presidente Severino Regis de Amorim, 2.º vice-dito dr. Aryswaldo Espinha da Silva, 1.º secretario Manuel de Almeida Oliveira, supplente José Teixeira Basto, 2.º secretario dr. João Ferreira Dias Junior, supplente Sebastião Pereira Vianna, thesoureiro Plyron Brayner Nunes da Silva, supplente João Candido Duarte, mordomo Severino Velho de Mendonça, Commissão Fiscal — João Regis de Amorim, Virgilio Cordeiro de Mello, Severino Pereira, dr. Francisco Barbosa Corrêa Filho e João da Cunha Lima.

Blóco carnavalesco Piratas de Jaguaribe: — Em sua sede provisória, á rua Vera Cruz, esse sympathico blóco que, com brilhantismo se exhibiu no Carnaval deste anno, realizará hoje o primeiro ensaio de seu bem organizado jazz band.

O Pirata de Jaguaribe conta com os melhores elementos, esperando

CENTRO ESPIRITA REDEMPTOR

Eu direi. Que salto "camaleônico" Combater como "Brasil Novo" combateu com argumentos falsos.

OUTRA RESPOSTA A "BRASIL NOVO"

1872
 1873
 1874
 1875
 1876
 1877
 1878
 1879
 1880
 1881
 1882
 1883
 1884
 1885
 1886
 1887
 1888
 1889
 1890
 1891
 1892
 1893
 1894
 1895
 1896
 1897
 1898
 1899
 1900
 1901
 1902
 1903
 1904
 1905
 1906
 1907
 1908
 1909
 1910
 1911
 1912
 1913
 1914
 1915
 1916
 1917
 1918
 1919
 1920
 1921
 1922
 1923
 1924
 1925
 1926
 1927
 1928
 1929
 1930
 1931
 1932
 1933
 1934
 1935
 1936
 1937
 1938
 1939
 1940
 1941
 1942
 1943
 1944
 1945
 1946
 1947
 1948
 1949
 1950
 1951
 1952
 1953
 1954
 1955
 1956
 1957
 1958
 1959
 1960
 1961
 1962
 1963
 1964
 1965
 1966
 1967
 1968
 1969
 1970
 1971
 1972
 1973
 1974
 1975
 1976
 1977
 1978
 1979
 1980
 1981
 1982
 1983
 1984
 1985
 1986
 1987
 1988
 1989
 1990
 1991
 1992
 1993
 1994
 1995
 1996
 1997
 1998
 1999
 2000
 2001
 2002
 2003
 2004
 2005
 2006
 2007
 2008
 2009
 2010
 2011
 2012
 2013
 2014
 2015
 2016
 2017
 2018
 2019
 2020
 2021
 2022
 2023
 2024
 2025
 2026
 2027
 2028
 2029
 2030
 2031
 2032
 2033
 2034
 2035
 2036
 2037
 2038
 2039
 2040
 2041
 2042
 2043
 2044
 2045
 2046
 2047
 2048
 2049
 2050
 2051
 2052
 2053
 2054
 2055
 2056
 2057
 2058
 2059
 2060
 2061
 2062
 2063
 2064
 2065
 2066
 2067
 2068
 2069
 2070
 2071
 2072
 2073
 2074
 2075
 2076
 2077
 2078
 2079
 2080
 2081
 2082
 2083
 2084
 2085
 2086
 2087
 2088
 2089
 2090
 2091
 2092
 2093
 2094
 2095
 2096
 2097
 2098
 2099
 2100
 2101
 2102
 2103
 2104
 2105
 2106
 2107
 2108
 2109
 2110
 2111
 2112
 2113
 2114
 2115
 2116
 2117
 2118
 2119
 2120
 2121
 2122
 2123
 2124
 2125
 2126
 2127
 2128
 2129
 2130
 2131
 2132
 2133
 2134
 2135
 2136
 2137
 2138
 2139
 2140
 2141
 2142
 2143
 2144
 2145
 2146
 2147
 2148
 2149
 2150
 2151
 2152
 2153
 2154
 2155
 2156
 2157
 2158
 2159
 2160
 2161
 2162
 2163
 2164
 2165
 2166
 2167
 2168
 2169
 2170
 2171
 2172
 2173
 2174
 2175
 2176
 2177
 2178
 2179
 2180
 2181
 2182
 2183
 2184
 2185
 2186
 2187
 2188
 2189
 2190
 2191
 2192
 2193
 2194
 2195
 2196
 2197
 2198
 2199
 2200
 2201
 2202
 2203
 2204
 2205
 2206
 2207
 2208
 2209
 2210
 2211
 2212
 2213
 2214
 2215
 2216
 2217
 2218
 2219
 2220
 2221
 2222
 2223
 2224
 2225
 2226
 2227
 2228
 2229
 2230
 2231
 2232
 2233
 2234
 2235
 2236
 2237
 2238
 2239
 2240
 2241
 2242
 2243
 2244
 2245
 2246
 2247
 2248
 2249
 2250
 2251
 2252
 2253
 2254
 2255
 2256
 2257
 2258
 2259
 2260
 2261
 2262
 2263
 2264
 2265
 2266
 2267
 2268
 2269
 2270
 2271
 2272
 2273
 2274
 2275
 2276
 2277
 2278
 2279
 2280
 2281
 2282
 2283
 2284
 2285
 2286
 2287
 2288
 2289
 2290
 2291
 2292
 2293
 2294
 2295
 2296
 2297
 2298
 2299
 2300
 2301
 2302
 2303
 2304
 2305
 2306
 2307
 2308
 2309
 2310
 2311
 2312
 2313
 2314
 2315
 2316
 2317
 2318
 2319
 2320
 2321
 2322
 2323
 2324
 2325
 2326

Eu direi. Que salto "camaleônico"
Combater como "Brasil Novo"
combateu com argumentos falsos

1940-1941

Combateu como "Brasil Novo
combateu, com argumentos falso

DR. JOSÉ MAGALHÃES
(MEDICO ESPECIALISTA)

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

Residência: Rua Visconde de Pelotas, 242
Consultório: Rua Direita, 504 João Pessoa

adulterando factos para maior repercussão de sua insidiosa campanha não é "desasmbro" nem "divergência política" é VILÉZIA.

José Ramalho, correspondente do Journal do Recife.

"Brasil Novo" não publicou nenhuma "das muitas outras notas". Será que "Brasil Novo" está com "amontoados de mastigas"?

P. S. — Desculpem, os srs do "Brasil Novo", a resposta tardia.

José Ramalho.

23 de maio de 1932.

A firma está devidamente reconhecida.

AO PUBLICO

O DIÁRIO FEITO ERMITÃO

Desacostumado à imprensa e à polemica, vejo-me, porém, a ellas arrastado pela impetuosidade e intransigência dos meus desalmados adversadores.

Devem-me importancia elevada a mais de quatro annos: não amortizam a divida; não pagam juros e de dea. compõem. A linguagem é desabrida: é de quem perde a cabeça, a falta de direito; de quem recusa suspensão de patria poder contra o velho pae, e o marão, de modo cruel, no fim da vida; de quem pede a fuzil competente, para funcionar no feito a nomeação de um curador especial — curador especial, que foi nomeado pelo digno dr. Bellino Souto, para servir exclusivamente na accão de suspensão de patria poder, e que está servindo, contra a lei expressa do Código Civil, na lide de annullação de contracto hypothecario; de quem as rimou prazo para contestação da accão de suspensão de patria poder, mas NÃO PROPOZ A CAUSA... E alguma cousa mais...

Devo, com serenidade e sem odios, as palavras repassadas de injurias, com que os ingratos devedores me mimosaram nos ineditais da "A União", de 31 de maio ultimo.

Quero, primeiramente, transcrever a grande maxima, que, certamente, se adapta ao caso vertente: "Não se pode elevar ao homem, exacto na sua palavra e compromissos, o recalcitrante em mora refugia-se na calumnia, e procura rebalçar o". Quanto ao penhor agricola que o digno cavalheiro e honrado commerciante cel. Francisco Cleto de Mello promettera fazer com o sr. Antonio da Silva Mello filho, não ponho, absolutamente, em duvida; entretanto sei que esse digno cavalheiro consultara ao menos digno cel. Leonardo Vinagre se esse queria fazer uma hypotheca da Usina S. Goncalo, pois o seu proprietario Antonio da Silva Mello lhe havia autorizado falar sobre o assumpto. O cel. Vinagre recusou o negocio; e porque não fez o penhor agricola? Se tivessem feito certamente não estaria hoje passando por tanta injustica de tão de sabujados inimigos.

Das minhas affirmações, tenho os documentos imprescindiveis; e estou aguardando o rigoroso inquerito a que se referiram os meus gratuitos, injustos e deturcados inimigos.

Dizem estes que de mim receberam apenas, 279.496\$000 (não sei onde foram buscar essa cifra).

Somada esta importancia com... 200.000\$000 do cheque normal do Banco do Brasil temos 479.496\$000. Melhor seria que dissessem: "estamos fazendo tudo para não pagar a divida". Todo esse barulho é com esse fim.

Já fiz sciencia ao publico, que me lê, em numero da "A União" de 24 de maio passado, da minha intima vontade de não descer, de não querer possuir a Usina S. Goncalo. Isto disse e reafirmo agora: por preço al. quem quero semelhante propriedade.

Quanto aos juros de 1 1/2% ao mês, poderel revogar o beneficio, se os meus devedores disserem em publico que desistem da minha liberalidade que reduzi a termo, no meu testamento, realizado em maio de 1928, quando ainda era eu o unico ante tutelado dos meus irreconhecidos e cruéis devedores.

Todos esses ingratos sublevaram e sa. bem disto.

Emprestei-lhes 600.000\$000; dimi. nulhei a taxa de juros para 8% ao anno, e até hoje, 4 annos decorridos, nem dinheiro, nem juros e só des. compostura e nada mais...

Tratando-se de uma escritura nulla porque razão o sr. José Galyão de Mello pediu-me, por carta, licença para vender uma bomba de ar humido al. legando que pela reforma que se dera na Usina S. Goncalo, podia ser a mesma dispensada visto como tinham feito Aquisição de Muitos Outros Manufacturados. (Provará n. 8 da Con. testação de meu advogado dr. Antonio Botto, publicado na "A União" de 30 de abril deste anno).

E quasi sempre esta a sorte dos que procuram ajudar a inratos.

Ajudei-os muito; tive para com elles a assistencia paternal; melhor do que as minhas palavras falo a cores, pondreia do sr. Antonio da Silva Mello, de seus filhos e genro, tudo em meu poder.

Quando ao mais já disse em minha

declaração que fiz ao publico na "A União", de 24 de maio findo.

E este, portanto, a minha resposta a quem sublevar e injuria contra mim: José ou João Galyão? Pode ter sido erro typographico...

João Pessoa, 4 de junho de 1932.

Antonio Mendes Ribeiro.

(A firma está devidamente reco. nechida).

CLUBE ASTREA — Nota official da Secretaria — Pela presente são convidados todos os srs. socios e exmas. familias para a soiree com que o clube festejará o seu 46.º ann. versario, no proximo domingo 5 do corrente, ás 21 horas. Para a mesma — que será abrilhantada pelo jazz "Os Jonas Silva" — não será exigido traje de rigor. Outrosim: Não havendo absolutamente convites para rapazes a Directoria houve por bem criar uma categoria especial de socios temporarios, mediante a contribuição previa de 30\$000, para aquellos que não fazendo parte desta sociedade, desejem comparecer a alludida festa bem assim ás festas sanjuanas, nescas.

João Pessoa, 31 de maio de 1932.

Manuel de Oliveira, 1.º secretario.

LABORATORIO CLINICO

DO

Dr. M. Florentino

RUA MACIEL PINHEIRO, 172-A

(Recepção de Wasserinnos aos sabbaados)

Credito Mutuo Predial

NATAL-JOÃO PESSOA

No sorteio realizado hontem, (dia 4), na Credito Mutuo Predial, foi contemplada com o premio maior em moveis no valor de rs. 5:050\$000 a caderneta n.º 14568, pertencente a prestamista Francisca Nascimento, residente em Arez.

Premios menores no valor de rs. 100\$000 cada um:

17046 — Pedro Severino — Baixa Verde

04457 — Carlos P. Brasileiro — João Pessoa

18403 — João Neves — Baixa Verde

03585 — Maria Angelica — Ceará Mirim

01063 — Severina Duarte — Natal

Premios extras — Estão contempladas com um premio no valor de rs. 50\$000 cada, todas as cadernetas terminadas em 568.

O fiscal do Governo federal — Tulio Augusto Seabra de Mello.

P. p. Chaves & Cia., proprietarios — Alberto Mattos Se-rejo, gerente.

Natal, 18 de maio de 1932.

Agente geral em João Pessoa — Cynthio Cilaio Ribeiro.

Rua Duarte da Silveira, n. 48 — João Pessoa, Parahyba do Norte
FILIAL DA BAHIA

Resultado do sorteio realizado em 20 de maio de 1932

Premio no valor de rs. 19:550\$000

CADERNETA N. 24.839

Foi premiado com mercadorias diversas, moveis e tecidos, no valor de rs. 19:550\$000 (dezenove contos quinhentos e cinco mil réis), a caderneta n. 24.839, pertencente a prestamista Jovilina Maria da Purificação, residente á rua Dr. J. J. Seabra, 2 — Bahia.

Importante Leilão

TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE, A'S 7 HORAS DA NOITE

Rua Epitacio Pessoa, antiga Trindheiras

Ao correr do martello, pelo agente Delmas Mendonça, de uma importante familia que se retira para o sul do pais

O agente Delmas levará a leilão pelo que der:

1 grupo pau setim estufado, com 12 peças; 1 tapete, 2 cachepou, 1 bibelot, diversos bisquis, 10 lampadas, 1 candieiro, 1 abat-jour, 1 porta-chapéu, 1 espriguiçosa, 1 cadeira de balanço de vime, 1 poltrona de vime, 1 secretaria, 1 bidel com pedra, 1 cama de ferro de solteiro, 1 toilette com pedra, 1 cabide, 1 cesta para papel, 1 cama de pau setim de casal, 1 guarda roupa com espelho, 1 lindo toilette, 1 cama de lona, 2 lindo santuarios, 1 relógio de parede, 1 guarda louça, 1 mesa de jantar, 2 cadeiras para saleta, 1 aparador, 1 mesa de cosinha, bateria de cozinha, plantas, bacias, 1 cama de solteiro, folha de zinco, 2 barris, pilão, quadros e francamente tudo para uma casa de familia; 6 cadeiras, estilo Luis XV, louças e cerca de 150 pratos de porcelana.

Atenção: Aguardem para o dia 15 deste o grande leilão da loja "Violêta", rua Duque de Caxias, 264.

TUDO PELO DELMAS

ANNUNCIOS**CACHORRO**

Novo, grande, malhado de preto e branco, com uma canga no pescoço.

Gratifica-se a quem o entregar á avenida Maximiano de Figueiredo, n. 631 ou no escriptorio de Loureiro, Barbosa & Cia.

PERDIDO

Pede-se á pessoa que achou um pineez dentro da respectiva caixinha, o favor de entregar ao sr. Gustavo Molman, na Cia. Commercio e Industria Kroncke, que será gratificado.

PROCURA-SE

Uma casa saneada e hygienica, com regular quintal situada perto de qualquer linha de bonde. Deixar informações completas na sub-gerencia desta folha.

CANETA E OCULOS — Pede-se a quem encontrou uma caneta automatica, folhada a ouro, e um par de olhos com caixa forrada a veludo, perdidos hontem, a fineza de entregar á rua 13 de maio n. 648, que será bem gratificado.**FÓGOS?**

SO OS DE JOSÉ PIMENTEL!!!

Fabricantes de fogos artificiaes de todas as qualidades. Luz Electrica, Chuva de Prata, Chuveiro, Verge, Phosphoros Electricos de todas as cores. Salvos, Foguetes e Foguetes. Artigo Garantido. Vantagens aos revendedores.

Bazar e Deposito: — Avenida General Osorio, 402. — João Pessoa.

PIANO

Afinação, cordas, concertos, collo. cação de cépos de faja, etc. Trata-se na rua de S. Miguel n. 113.

VENDE-SE uma casa na rua das Flores n. 475—Com 2 quartos, sala de jantar e uma grande cosinha. Quintal murado e um quarto para carvão. Com agua e luz. A tratar na mesma.**ALUGA-SE** uma boa casa á avenida dr. João da Matta n. 450, a tratar na avenida João Machado n. 51.**NUNCA VISTO!****POR 35000 O METRO**
Vende-se um terreno fructifero, com duas frentes, do lado preferido, servido por bonde, luz e agua, na avenida Epitacio Pessoa, medindo 80 X 70 ou em lotes de 20 metros por 70. Tratar no "Restaurant Ideal", — Capital.**VENDE-SE** a optima casa á rua Saldanha da Gama, n.º 51.

Preço de occasião. Tratar á rua Duque de Caxias, 417.

NEGOCIO URGENTE. — Vende-se por preço resumido dois chateaus, um coberto de telha e outro de palha, sitos á rua S. Luis n.º 85, em Cruz das Armas, com commodos para familia, armazém nova e instalação electrica. A tratar com o proprietario dos mesmos.**ALUGA-SE** a casa n.º 215, á Avenida Dr. João da Matta, a tratar com o sr. Heracio Silveira.**VENDE-SE** um magnifico terreno — Com 2.240 metros quadrados, com 3 optimas casas bastante confortaveis no centro desta cidade e defronte do parque Arruda Camara. A tratar na rua do Fogo, n.º 110.**VENDEM-SE** — 1 Motor "Otto" foras de 16 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de apilinar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO**LOID BRASILEIRO**

A maior ompreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE

Sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete POCONÉ

Esperado do sul no dia 9 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete COMANDANTE RIVER

Esperado do norte no dia 10 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Macaé, Baía, Rio e Santos.

O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do norte no dia 17 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Macaé, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires**O paquete AFONSO PENA**

Esperado do norte no dia 7 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Macaé, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

Linha Rio-Manáos**Caqueiro CAMPOS**

Esperado do norte no dia 7 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Macaé, Areia Branca, Fortaleza, Maranhão, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manáos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pello as e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASELÉU GOMES

Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 14.

Armasens: Praça 15 de Novembro

FONES: ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. **JOÃO PESSOA****Navegação**

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOIA

(Da frota penhorada ao Loid Nacional)

CARQUEIRO "CAMPEIRO"

Esperado do Sul no dia 8 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para: Recife, Macaé, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para todos os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

BASELÉU GOMES

Escritorio: Praça Maciel Pinheiro, n.º 14.

Armasens: Praça 15 de Novembro.

Fones: escriptorio, 38 armasens, 53 — João Pessoa

AS COMEMORAÇÕES DO TRIGESIMO DIA DO SEPULTAMENTO DO MALLOGRADO INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

personalidade do inesquecível interventor Anthonor Navarro.

Ao concluir, os estudantes desfilarão ante o túmulo do interventor Anthonor Navarro, depositando flores sobre o mesmo.

Assistiram a essa tocante solenidade o sr. interventor federal interino dr. Gratuliano Brito e demais auxiliares da administração e outras autoridades federais e estaduais, além de grande multidão.

A banda de musica do Regimento Policial do Estado executou, nessa ocasião, varias peças funebres.

AS HOMENAGENS DOS CAZEIROS

A classe dos cazeiros desta capital associou-se ás homenagens prestadas á memoria do inesquecível dr. Anthonor Navarro, de um modo altamente expressivo.

Numerosa comissão, representando a classe, esteve presente ás exequias celebradas na Cathedral e, findas essas cerimoniaes, foi ao cemiterio do Senhor da Boa Sentença, conduzindo um automovel cheio de flores naturais, depositando-as sobre o túmulo onde descansam os restos do querido morto.

Assim, quando chegaram á necropole as pssças que tomaram parte na grande romaria, já encontraram o jazigo coberto de flores.

A comissão representativa dos cazeiros estava assim composta:

Manuel Ignacio da Rocha, agente de jornais nesta capital, Benigno Régio Barros, José do Monte Silva, Joaquim Calixto e Octacílio Trajano da Silva.

Em nome do Centro Operário Nacional, visitou o túmulo do interventor Anthonor Navarro, o sr. Mardocheo Naers.

A "Sociedade Artistas e Operários, Mscenicos e Liberaes", desta capital, fez-se representar nas missas de homenagem pela seguinte comissão: Francisco Pereira de Senna, José Justino Pereira, Salviano Siqueira Costa, João nathas Caréas, Francisco de Assis, João de Barros, Francisco Carvalho, Rubino Mauricio e José Bezerra.

Essa comissão ainda visitou o túmulo do interventor Anthonor Navarro, sobre elle depositando flores.

A representação da "Sociedade Beneficente Parahybana" ás exequias do interventor Anthonor Navarro, foi a seguinte: srs. João de Barros, José Liberato, Raymundo Dantas e Antonio do Espírito Santo.

Representação da "União de Moços Catholicos" desta capital: Luis Miranda, Angelico Loureiro e Francisco Carvalho.

Representação da "Sociedade Theatral Pessôense": capitão Camillo Ribeiro, Milton Vasconcellos e Deodéciano de Belli.

O INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA" Á MEMORIA DO INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

Amanhã, ás 7 horas, a directoria e alumnos do Instituto Commercial "João Pessoa", desta cidade, mandam celebrar, na Cathedral Metropolitana, missas por alma do seu grande amigo e benfeitor interventor Anthonor Navarro.

Por nosso intermedio, a direcção daquelles Instituto pede o comparecimento dos parentes e amigos do mallogrado chefe de Estado.

Em vista de se achar acamado, o sr. Basileu Gomes esteve representando, nas homenagens de homenagem á memoria do interventor Anthonor Navarro, pelo prefeito Borja Peregrino.

Nas exequias hontem realizadas em suffragio do mallogrado interventor Anthonor Navarro, a Associação Commercial foi representada pelo srs. dr. Irineo Joffily, Nerva Grangeiro e Claudino Pereira.

EM PIRIPITUBA

Nesta povoação do municipio de Guarabira, celebrou-se hontem, mis-

sa em suffragio do dr. Anthonor Navarro.

Daquella localidade recebeu o sr. Interventor Federal os telegrammas subseqüentes:

"Foi celebrada hoje missa solenne homenagem p'sar passagem trigesimo dia do sepultamento corpo inolvidavel Interventor Anthonor Navarro. Saudações. — Elpidio Araujo".

"Foram celebradas grande comparecimento exequias trigesimo dia sepultamento Anthonor Navarro. Saudações. — Francisco Olgario".

Do prefeito de Esperança, recebeu o director desta folha o despacho subseqüente:

"Esperança, 3.—Peco distincto amilgo representar meu nome e habitantes deste municipio nas homenagens prestadas nessa capital memoria inesquecível interventor Anthonor Navarro. Saudações. — Theotônio Costa, prefeito".

HOMENAGEM Á MEMORIA DO INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

Em Curema

Realizou-se no dia 26 deste, na sede da cadeia mista rudimentar desta povoação, regida effectivamente pela professora d. Amazile Leite Gambarra, uma sessão fúnebre em homenagem á memoria do mallogrado interventor parahybano dr. Anthonor Navarro.

Constou a referida manifestação do seguinte:

Ás 14 horas, a referida professora reuniu os seus alumnos e as familias representativas desta localidade, percorrendo toda a rua em passeata e por fim encerrando-se na Igreja, onde todos reunidos e muito fervorosamente rezaram uma prece pela alma do pranteado estadista e demais victimas do "Savacia".

Em seguida, a multidão dirigiu-se para o predio onde funciona a Escola Publica da povoação. Aberta a sessão, que foi presidida pelo inspector local sr. José Raymundo da Silva, falou em nome do povo a professora Amazile Gambarra, fazendo-se ouvir ainda os srs. Antonio Arantes, Severino Lucas, Francisco Lucas, Francisco Ducas de Oliveira, Firmino Lucas e Antonio Firmino.

(Do correspondente).

AS EXEQUIAS DE HONTEM

Foram celebradas hontem, ás 9 horas, na igreja de São Gonçalo, cathedral provisória, as exequias commemorativas do 30.º dia do fallecimento do dr. Anthonor Navarro, interventor na Parahyba, e de seus companheiros, victimados no desastre do avião Marchetti, na Bahia.

Embora o tempo fosse de chuvas torrencias, esteve aquelle templo repleto, notando-se a presença do sr. Interventor Federal no Estado, drs. secretarios do Interior e interino da Instrução, da Agricultura, e da Fazenda; dr. prefeito Municipal; o consul da America do Norte, autoridades civis e militares, representantes do commercio e de classes trabalhadoras, amigos e admiradores dos extinctos, destacando-se entre elles quasi todos os membros da colonia parahybana aqui domiciliada; exmas. familias, professores e alumnos dos nossos principaes estabelecimentos e representantes da imprensa.

Foi celebrante d. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo diocesano, auxiliado por mais três sacerdotes. Em meio da nave erguia-se artistico catafalco, ante o qual foi feito o ceremonial do rito.

No côro funcionou a orchestra do Collegio Maria Auxiliadora, tendo como pareado e executado marchas fúnebres a banda do Regimento Policial.

Após o acto o sr. Interventor Federal recebeu cumprimentos dos presentes, em demonstração de pesar pelo doloroso facto que tanto abalou a alma nacional.

(Do Diário da Manhã, de Victoria, E. Santo).

CLUB ASTRÉA

Seu 46.º anniversario

Como vimos noticiando, terá lugar hoje, á noite, a "soirée chic" com que o "Astréa" commemora o seu 46.º anniversario.

Dados o tradicional conceito e funda sympathia que esta Sociedade de desfructa em nosso meio, tem sido grande a ansiedade da familia pessoense pela realização desta festa.

DR ALPHEU DOMINGUES

Encontra-se nesta capital, desde ante-hontem, o sr. dr. Alpheu Domingues, superintendente do Serviço do Algodão.

O illustre profissional, que vem a serviço de inspecção aos departamentos que lhe estão subordinados nesta zona, do país, aqui deverá se demorar por alguns dias.

Em nome do sr. dr. Gratuliano Brito, interventor interino o dr. Alpheu Domingues foi visitado pelo tenente-coronel Elysio Sobreira, assistente militar da Intendencia tendo a s. hontem retribuido essa visita indo ao Palacio da Redenção, onde se demorou em cordal palatral com sua exce.

NOTAS DE PALACIO

De São João do Cariry, recebeu o sr. Interventor Federal interino um telegramma do dr. Antonio Carneiro, comunicando ter assumido o exercicio do cargo de juiz municipal.

OS PROGRESSOS DA CIRURGIA NA PARAHYBA

Não se pôde negar que são verdadeiramente surpreendentes os progressos da cirurgia na Parahyba, onde de constantemente se vêm registando operações as mais difficis e melindrosas, já na clinica particular, já em os nossos estabelecimentos hospitalares, onde são frequentes as intervenções cirurgicas.

Possuindo, como de facto possuímos, excellentes profissionais, profundos conhecedores do assumpto, temos, por isso, a mais justa razão de nos orgulhar por contar em nossa terra com um corpo medico que honra, sem nenhum favor, a medicina brasileira.

Ainda ha poucos dias, como prova do que afirmamos, teve alta da Maternidade, completamente restabelecida, a sra. Severino Alves, residente em Alagôa Nova, e que naquella estabelecimento se submetera a melindrosa operação cesareana, praticada pelos drs. Lauro Wanderley e Edrize Villar.

Não é caso unico, pois varias senhas dalli têm sahido curadas, depois de haverem soffrido intervenções cirurgicas. Naturalmente existem casos fataes. Nos melhores hospitais da Europa e da America, onde é grande a affluencia de enfermos, elles tambem se registam com frequencia.

A medicina não é infallivel. Tanto se morre na Parahyba, como no Rio ou S. Paulo. A differença é quasi que apenas proporcional.

O corpo medico desta capital, é de justiça salientar, occupa lugar de relevo entre os demais do país. A cirurgia, então, tem avançado de modo surpreendente.

Já ninguém procura a Capital Federal ou Recife para se operar. E este é o melhor signal da confiança publica no valor profissional dos medicos contratempos.

Ainda ha pouco tempo foram feitas na Maternidade três operações de Zarathe, com pleno successo. Essas intervenções, são, talvez, as primeiras que se praticam no norte do Brasil. Trata-se de um methodo mais difficil e mais moderno que o cesareano.

Como se vê, os medicos desta capital estudam, e passo a passo acompanham os progressos da sciencia. E se mais não fazem é porque ainda carecem de certas installações hospitalares indispensaveis. — X.

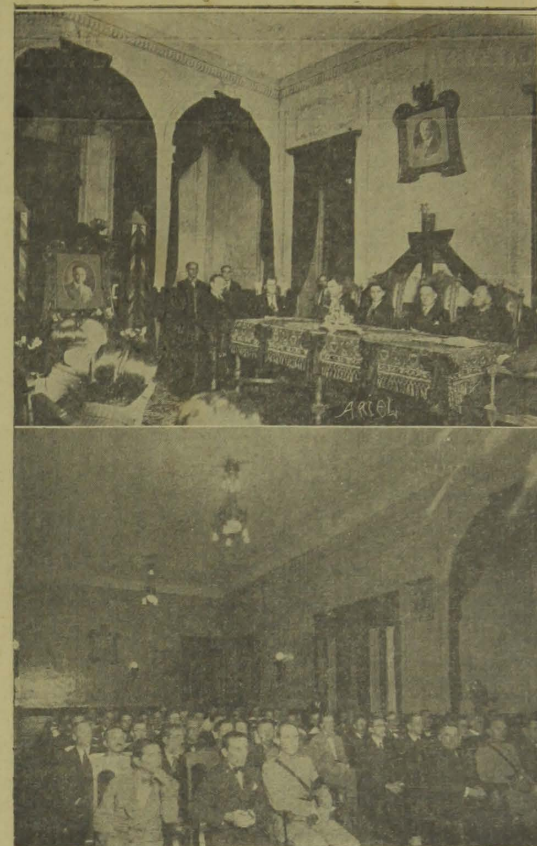
Reunião dos Proprietarios do Valle do Gramame

Em uma das salas do Palacio da Redenção realizou-se hontem, á tarde, mais uma reunião dos proprietarios do valle do Gramame, sob a presidencia do sr. dr. Gratuliano Brito, interventor interino do Estado.

Estiveram presentes á mesma, além de varios proprietarios daquelle zona, os srs. Matheus Ribeiro, secretario da Fazenda; desembargador Flodoardo Lima da Silveira, prefeito Borja Peregrino, dr. Francisco Cicero, director da Reparação de Saneamento, e outras pessoas.

Tomando a palavra, o chefe do governo se referiu aos varios planos que o Estado pretende alli executar de cooperação com o Ministerio da Viação, para saneamento e colonização daquellas ricas terras, para os quaes

NO 30.º DIA DO FALLECIMENTO DO INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO



NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Dois flagelantes da sessão fúnebre realizada em homenagem á memoria do interventor Anthonor Navarro e apposição do retrato do inesquecível parahybano, no salão nobre da prestigiosa corporação.

esperava a boa vontade e o auxilio dos proprietarios locais.

Trocadas varias suggestões entre as partes interessadas, o dr. Gratuliano Brito acertou medidas preliminares para a execução daquelles vastos planos.

Em dia ainda não determinada realizar-se-á nova reunião.

CENTRO CIVICO "JOÃO PESSOA"

O sr. Murillo Lemos, 1.º secretario do Centro Civico "João Pessoa" convida, por intermedio desta folha, a todos os membros dessa associação a comparecerem no proximo dia 9, quinta-feira, ás 19 horas, á reunião ordinaria da directoria que se realizará numa das salas do edificio da Imprensa Official, na qual serão tratados assumptos de interesse para o Centro.

PALCOS

THEATRO SANTA ROSA

Amanhã o applaudido conjunto musical bahiano que constitue o jazz-band "Jonas Silva", que ha poucos dias se fez ouvir com indistinctivel exito na Exposição de Produtos, nesta capital, realizará, no Theatro Santa Rosa, uma audição popular, a qual, certamente, ha de comparecer numerozissimo auditorio.

O "Jonas Silva" executará nessa tocata um programma variado e interessante, nelle se destacando os lindos foxs, tangos argentinos e ranchas, em que são eximios os componentes da referida orchestra.

Na proxima quarta-feira os artistas Adolpho Sampaio, Maria Amorim, Ildio Amorim e Deodada Barcos, que se encontram nesta capital, realizarão um atrahente espectáculo no Theatro Santa Rosa, levando á scena a Serenata de Schubert e Castellos no ar, peça em 1 acto.

Elementos dos mais destacados do grupo pernambucano Gente Nossa, quando essa troupe se exhibiu entre nós, os alludidos actores são, assim, bastante conhecidos do publico parahybano, dispensando-se, desse modo, qualquer referencia a respeito dos seus meritos artisticos.

Por isso, é de esperar-se que o

nosso theatro apanhe uma cara chria no espectáculo da quarta-feira vindoura.

"Nucleo Artistico Theatral"

Um esforçado grupo de rapazes reuniu-se, no theatro S. Rosa, tratando da recomposição deste gremio artistico de amadores parahybano.

Na reunião foi aclamada a seguinte directoria provisoria: presidente, Simão Patriocio, director, thesoureiro Walfrédo Silva; director de scena, Ernesto Campos; secretario, Chautaubriand Brasil; ensaiador geral, Cynthio Ribeiro; orador, Alpheu Rabello.

A futura sociedade ora reorganizada, nucleia uma phalange de moços esforçados e vantajosamente apenhorados para os triumphos da ribalta indigena.

E' assim que o "Nucleo Artistico" dispõe dos serviços do tenor Ernesto Campos, amador brilhante dos theatros do Recife, actualmente residindo em João Pessoa. Alves Filho, uma vocação decidida, Alcelardo Soares, Dirceu Dantas, Eduardo Sobrinho, José Ribeiro, Militão Pastich, João Serrano Filho, Walfrédo Silva, Chautaubriand Brasil, Cynthio Ribeiro, Lourival Ribeiro, Normando Filgueiras, José Ribeiro e outros espiritos de acção em nosso meio theatral.

O "Nucleo" iniciou os seus ensaios, pretendendo ensinar na regenda quizenza deste mês a interessante comedia moderna — "Priminho do coração".

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3 — (Nacional) — Realizou-se grande manifestação popular no "Clube 3 de Outubro", falando varios oradores.

Em nome do Clube falou o commandante Bertino Dutra, causando optima impressão nos meios revolucionarios. (A União).

NATAL, 3 — (Nacional) — Continuam os boatos em torno á successão do interventor Hercolino Cascardo. (A União).

A REVISTA DO FONO
Organ da Magistratura parahybana encontra-se á venda na LIVRARIA SÃO PAULO
Rua Manoel Pinheiro
VAREJÃO 2222

COMISSÃO LEGISLATIVA

Do dr. Levy Carneiro, presidente da Comissão Legislativa, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte ofício, acompanhado dos anteprojetos de leis sobre Minas, Tribunas Marítimas Administrativas, Código Florestal, Regimento de Cústas e Títulos de Crédito e de Legislação, cuja publicação iniciamos hoje:

"Comissão Legislativa — Rio de Janeiro, 6 de abril de 1962 — Exmo. sr. Interventor Federal no Estado da Paraíba.

Tenho a honra de remeter a v. excia., junto a este, exemplares de cada um dos anteprojetos de leis sobre Minas, Tribunas Marítimas Administrativas, Código Florestal, Regimento de Cústas e Títulos de Crédito e de Legislação, elaborados pelas Comissões Legislativas competentes.

Rogo a v. excia. se digne promover a divulgação, pelo órgão oficial, dos referidos anteprojetos, a fim de serem observadas as sugestões e sugestões pelos centros de cultura jurídica e mais pessoas desse Estado a quem possam interessar os assuntos dos mesmos anteprojetos, e permitir-me esperar indicações tendentes ao aperfeiçoamento da obra legislativa em preparação.

Pelo venia para assinalar que as sugestões, ora solicitadas, podem ser remetidas à Secretaria desta Comissão até 31 de julho próximo vindouro.

Agradecendo a v. excia. e a todos aqueles que atenderem ao apelo feito, tenho a honra de apresentar a v. excia. a segurança de meu alto apreço e distinta consideração. — Levy Carneiro, presidente da Comissão Legislativa.

COMISSÃO LEGISLATIVA

Ante-projecto de Código Florestal

Publicamos, a seguir, com a respectiva exposição de motivos, o ante-projecto de Código Florestal pela sub-comissão legislativa, incumbida dessa matéria.

Durante 60 dias, na sede da Comissão Legislativa, no recinto da antiga Câmara dos Deputados, serão recebidas sugestões, emendas e quaisquer observações sobre o mesmo ante-projecto.

CAPÍTULO I

Disposições preliminares

Art. 1.º As florestas existentes no território nacional, consideradas no seu conjunto, constituem bem público, de interesse comum a todos os habitantes do país, pelo que a propriedade parcelada se exercerá com as limitações que a defesa daquele interesse impuser.

Art. 2.º Incidem nas disposições deste Código assim as florestas do domínio da União, dos Estados e dos municípios, como as pertencentes ao patrimônio de particulares, naquilo em que lhes forem aplicáveis.

Parágrafo único. Para os efeitos deste Código consideram-se equiparadas às florestas todas as formas de vegetação que sejam de utilidade às terras que revestem.

CAPÍTULO II

Do regime florestal

Art. 3.º São florestas do domínio da União, realidades as relações de direito privado a que estiverem vinculadas:

a) as existentes nos territórios do Distrito Federal, do Acre, e na zona do planalto central da República reservada pela Constituição para o futuro capital do país;

b) as que constituírem Parques Nacionais;

c) as que se encontrarem em terrenos de marinha;

d) as que abrangem a zona de fronteira a que se refere o art. 64, da Constituição;

e) as que estiverem dentro de terras ocupadas por estabelecimentos públicos federais;

f) as que forem desapropriadas pelo Governo Federal para reservas florestais de qualquer natureza.

Art. 4.º São florestas do domínio dos Estados e dos Municípios as existentes em terras que constituírem o patrimônio respectivo, como objecto de direito pessoal, ou reles, de uma dessas entidades. (Cód. Civil, art. 66, alínea III).

Art. 5.º Todas as demais florestas são particulares, seja qual for a pessoa a que pertencerem. (Código Civil, art. 65).

Art. 6.º As florestas do domínio da União, dos Estados e dos Municípios dividem-se em:

a) florestas protectoras;

b) florestas remanescentes;

c) florestas modelo;

d) florestas de rendimento.

Parágrafo único. São inalienáveis as florestas protectoras e remanescentes, por serem consideradas de conservação preme.

Art. 7.º São consideradas protectoras as florestas que por sua localização sirvam, conjuncta ou separadamente:

a) para conservar o regime das águas;

b) para evitar a erosão das terras sujeitas a esse phenomeno pela acção dos agentes naturais;

c) para fixar dunas;

d) para auxiliar a defesa das fronteiras do modo julgado mais conveniente pelas autoridades militares;

e) para manter boas condições sanitárias;

f) para proteger os sitios que por sua beleza natural mereçam ser conservados;

g) para asyalar especimenes raros da fauna indigena.

Art. 8.º São consideradas florestas remanescentes:

a) as que formarem os Parques Nacionais;

b) as matas em que a abundancia de espécies raras, cuja conservação for de extrema importancia para que não desapareçam da região;

c) as que o Governo reservar para pequenos parques ou bosques de gozo publico.

Art. 9.º Os Parques Nacionais constituem monumentos publicos nas terras, com o fim de perpetuar na sua absoluta pureza primitiva trechos do pais, que, por circunstancias peculiares, mereçam como tal ser conservados, pelo que, dentro dos seus limites, é expressamente prohibido o exercicio de qualquer especie de actividade contra a flora e a fauna local.

Parágrafo unico. Nos caminhos de acesso aos Parques Nacionais serão observadas disposições técnicas, de forma que a sua construção perturbe o menos possivel o aspecto proprio do lugar.

Art. 10.º São consideradas modelo as florestas artificiaes constituídas apenas por uma ou por limitado numero de espécies florestais, indigenas ou exóticas, cuja disseminação convenha ser feita entre os proprietarios rurais.

Art. 11.º As demais espécies de florestas não compreendidas na discriminação, são consideradas de rendimento e como tais exploráveis pelos seus proprietarios, desde que o façam de conformidade com as disposições deste Código.

Art. 12.º As florestas de rendimento, quando de propriedade do Governo, só poderão ser exploradas economicamente, por meio de concorrência publica.

Art. 13.º O Governo, desde que reconheça a necessidade de submetter ao regime de conservação preme qualquer área florestal, de propriedade particular, procederá a sua desapropriação.

Art. 14.º As florestas de propriedade particular, si individas com outras do dominio publico, ficam sujeitas ao regime que vigorar para estas.

Art. 15.º Compete ao Serviço Florestal do Brasil determinar as áreas que deverão constituir os Parques Nacionais, fazer a discriminação das florestas protectoras e remanescentes e organizar as florestas modelo, para o que procederá ao reconhecimento de toda a área florestal do pais.

Art. 16.º A guarda dos Parques Nacionais e a conservação e regeneração das florestas protectoras e remanescentes ficam a cargo do dito serviço, que lhes dará o trato cultural mais adequado, tendo em vista as necessidades de cada uma.

Parágrafo unico. Sómente em caso de grande vantagem para a riqueza publica será permitido, a juizo do Governo, e mediante concorrência, o aproveitamento economico dos produtos dessas florestas, mas sempre com a obrigação do replantio e devendo ser atendidas, tambem, a defesa e protecção dos paesagens e belezas naturais.

Art. 17.º Serão permitidas a caça e a pesca nas florestas protectoras e nas remanescentes que não constituírem Parques Nacionais, com licença do Governo e de acordo com as disposições regulamentares vigentes no momento.

CAPÍTULO III

Da exploração das florestas

Art. 18.º Das florestas do dominio da União só são susceptíveis de exploração industrial intensiva as incluídas na classe das de rendimento.

Art. 19.º Sempre que o Governo julgar oportuna a exploração de determinada área florestal mandará preveir, de fronte, os limites pelo Serviço Florestal.

Art. 20.º As técnicas incumbidas da demarcação caberá tambem dizer em que consistirá a exploração no concernente às variedades de madeiras que poderão ser abatidas e à gestura das arvores a 1 metro de altura do tronco, nos produtos que são permitidos colher e aos subprodutos.

**CABELLOS!
BRANCOS?**



A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loira, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tóxica. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvície. Foi aprovado pelo Departamento Nacional da Saúde Publica e é recomendado pelos principais Institutos de Higiene do estrangeiro.

duetos que podem ser preparados no local.

Art. 21.º São considerados produtos florestais, para os efeitos deste Código, o lenho, raizes, tuberculos, cascas, folhas, flores, frutos, fibras, resinas, seivas, e em geral tudo o que for destacado de qualquer vegetal.

Art. 22.º Por sub-produto se entende a substancia nova resultante da transformação dos produtos vegetais por interferencia do homem ou pela acção prolongada de agentes naturais sobre elle.

Art. 23.º Uma vez preenchidas as formalidades a que se referem os arts. 19 e 20, pelo Serviço Florestal, será aberta concorrência publica para o respectivo contracto, observando-se no processo as formalidades exigidas, que servirão de base para a legislação ordinaria em vigor.

Art. 24.º Nos editaes de concorrência serão expressamente declaradas as obrigações a que ficarão sujeitos os concorrentes relativos ao prazo do contracto, ao preço, ao prazo de 25 annos, e ao prazo para o inicio de sua execução, preço do arrendamento e modo de seu pagamento, clausulas penaes, e todas as condições de ordem tecnica, que, por proposta do Serviço Florestal, forem julgadas necessarias.

Art. 25.º O prazo de 25 annos poderá ser prorrogado, a juizo do Governo, quando os contractantes se propuserem a inverter novos capitales para a ampliação da capacidade da empresa, installando machinismos aperfeiçoados, melhorando as vias de comunicação existentes e abrindo novas, utilizando os cursos e quedas d'agua como força motriz e transferindo em sub-produto os refugos não utilizados na industria principal, e os produtos florestais, e abertos de estradas de rodagem e caminhos vicinaes e em geral todos os serviços que se relacionem com o objecto da exploração.

Art. 26.º A falta de inicio de execução dos contractos, salvo caso de força maior, a juizo do Governo, importará na rescisão automatica dos mesmos.

Parágrafo unico. Considera-se inicio de execução do contracto o emprego effectivo de capitales na exploração industrial das florestas, comprehendendo-se nesta as despesas feitas com a aquisição de machinas, a installação dos serviços e demais trabalhos ao corte de madeiras, e colheita dos demais productos florestais, abertura de estradas de rodagem e caminhos vicinaes e em geral todos os serviços que se relacionem com o objecto da exploração.

Art. 27.º E' lícito aos contractantes transferirem os contractos, associarem-se a outras pessoas ou firmas, ou organizarem sociedade ou empresa para a sua exploração, desde que os subrogados sejam idoneos.

Art. 28.º A falta de cumprimento pelos contractantes das obrigações que estiverem sujeitos, por força do contracto ou das disposições deste Código, dará causa a rescisão do contracto por parte do Governo.

Art. 29.º Nos casos de impossibilidade ou grandes difficuldades de transporte dos productos sem por culpa dos contractantes ou de deficiência de madeiras ou outros productos florestais, que não permita uma exploração em larga escala compen-sadora das despesas, poderão os contractantes pedir a rescisão do contracto no todo ou em parte, mediante a prova do allegado.

Art. 30.º A rescisão prevista nos arts. 28 e 29 far-se-á sem que os contractantes tenham direito a indemnização por parte do Governo.

Art. 31.º As florestas protectoras e as remanescentes (estas quando não constituírem Parques Nacionais) podem ser objecto de exploração limitada, si da mesma exploração não advir prejuizo ao fim a que são destinadas.

Art. 32.º Quando a exploração consistir apenas na colheita de fructas, sementes, cascas, folhas, cera e seiva o contractante procederá de modo a não comprometer, por qualquer forma, a vida e o desenvolvimento natural dos vegetaes de onde são extrahidos.

Art. 33.º Si, para maior facilidade do serviço de colheita, for necessaria a abertura de estradas ou caminhos abertos, os contractantes poderão ser obrigados a estabelecer, e, quando estritamente indispensaveis, erigirem-se, sempre que possivel, o sacrificio de especimenes nobres.

Art. 34.º Quando a exploração tiver por fim o aproveitamento industrial do lenho de determinadas espécies, que por sua grande abundancia possam ser abatidas sem inconveniencia para as florestas, o corte terá lugar sob as vistas da autoridade florestal a quem competir a respectiva fiscalização, a fim de que se recaia em arvores adultas, convenientemente localizadas e com as dimensões a que se refere o art. 20, e seja cumprido o disposto no parágrafo unico do art. 16 no que diz respeito ao replantio e medidas de defesa e protecção às paesagens e belezas naturais do lugar.

Art. 35.º O corte das arvores e a colheita dos productos e o emprego do dominio da União far-se-ão nas estações apropriadas e sempre por processos de accordo com a boa tecnica.

Art. 36.º Em todos os contractos que tiverem por effecto a concessão de serviço ao governo da União, ainda que não scripta, haverá a obrigação de regular o serviço a executar nas terras comprehendidas na concessão as disposições deste Código applicaveis às florestas de rendimento do dominio da União, e a concorrer com o seu povoamento florestal, systematicamente e progressivamente, dando preferencia às espécies de crescimento

rápido e reconhecido valor industrial.

Art. 37.º As florestas de rendimento pertencentes aos Estados e aos municípios serão exploradas apenas com as restricções impostas ás de propriedade particular, ás quaes são equiparadas para esse fim.

Art. 38.º As disposições do art. 36 applicam-se tambem às concessões de serviços feitos pelos Estados e municípios.

Art. 39.º As terras da propriedade de particulares com área superior a 50 hectares, cobertas de vegetação, ou com sujeitas ás medidas de ordem publica ditadas pela necessidade de defesa, conservação e augmento do patrimonio florestal do pais, enumeradas nos artigos seguintes.

Art. 40.º E' prohibido aos proprietarios:

a) deitar fogo nas pastagens existentes nos campos de criação de gado e na vegetação que serve de cobertura às terras, como as terras de propriedade dos proprietarios artificiaes, sendo tolerado apenas, quando as terras se destinarem a lavoura ou a formação de florestas homogêneas, desde que as plantações sejam feitas immediatamente após o preparo das terras e cubram toda a área trabalhada;

b) derrubar, nas regiões de vegetação já escassa, para transformar em lenha ou carvão, as matas ainda existentes nas margens dos cursos d'agua, lagos e estradas de qualquer natureza, entregues a serventia publica;

c) fazer a colheita da seiva de que se obtem a borracha, a batata, a guta, percha, o chiclé e outros productos, comestiveis por processos que comprometam a vida do o desenvolvimento natural das respectivas arvores;

d) preparar carvão e acender fogos dentro das matas, sem as precauções necessarias para evitar incendios;

e) explorar, na industria do fabrico da lenha e carvão vegetal, essencias consideradas de grande valor economico para outras applicações mais uteis, ou que, por sua raridade, actual, estejam ameaçadas de extincção;

f) abater arvores em que se h. pedarem exemplares da flora epifita ou colmeias de abelhas silvestres;

g) devastar a vegetação existente nas encostas dos montes que servem de moldura aos sitios e paisagens pittorescas dos arredores da cidade do Rio de Janeiro e de outros centros urbanos de topographia semelhante, quando for elle equiparados para esse effecto.

Art. 41.º Nenhum proprietario de terras ainda cobertas de vegetação alda pôde abater mais do que três quartas partes da vegetação existente.

Parágrafo unico. — Antes de iniciar a derrubida, deve a sciencia e a autoridade local encarregada da fiscalização das florestas da sua intenção, com a antecedencia minima de 30 dias, a fim de que, pela mesma autoridade, seja determinada a quarta parte a conservar.

Art. 42.º As prohibições enumeradas no art. 40 só se rejeitam, a regradão espontanea e a resultante de trabalho feito por conta da administração publica ou de associação protectora da natureza. Quando resultante da iniciativa do proprietario das terras, o direito deste a dispor do producto do seu trabalho não se exerce em toda a sua plenitude, cabendo aos governos tão somente a faculdade de desapropriação por necessidade ou utilidade publica nos termos da legislação em vigor.

Art. 43.º Os proprietarios de terras proximas de rios e lagos navegaveis por embarcações a vapor ou de estradas de ferro, que pretendem explorar a industria da lenha para abastecimento dos vapores e machinas entregues ao trafego, não poderão iniciar o corte das madeiras sem licença de autoridade florestal, do lugar, licença que se considerará concedida 30 dias após o recebimento da petição, não houver aquella autoridade proferido despacho.

Parágrafo unico. — Nas regiões ainda cobertas de extensas florestas virgens, não determinadas pelo Serviço Florestal, o proprietario das terras dará conhecimento de sua resolução, para que a autoridade florestal possa fiscalizar, em qualquer tempo, si foram abatidas essencias que não podem ser transformadas em lenha e respeitadas as demais disposições deste Código.

Art. 44.º As terras despidas de vegetação, cujo reflorestamento total ou parcial for julgado necessario pelo Serviço Florestal, attendendo a sua situação topographica, serão desapropriadas para esse fim si o proprietario não conseguir, dentro de 30 dias após o recebimento da petição, no hypothese em que se lhe darão as compensações de ordem fiscal que as leis em vigor, no momento, o permitirem.

Art. 45.º Nas regiões do nordeste brasileiro, assoladas pelas secas não é permitida o emprego de fogo para a colheita dos productos florestais, e os proprietarios das terras não poderão abater, em sua natural desenvolvimento, em construções de casas ou cercados de qualquer natureza.

Art. 46.º As empresas siderurgicas que gosarem de favores officiaes são obrigadas a manter em cultivo as terras que não possam ser aproveitadas para regular o serviço a executar nas terras comprehendidas na concessão as disposições deste Código applicaveis às florestas de rendimento do dominio da União, e a concorrer com o seu povoamento florestal, systematicamente e progressivamente, dando preferencia às espécies de crescimento

rápido e reconhecido valor industrial.

Art. 47.º Na exploração intensiva de florestas de composição homogênea o corte das arvores far-se-á por filas intercaladas, de forma que a

massa florestal não fique apresentando clareiras.

Parágrafo unico. — As arvores abatidas serão substituidas por mudas da mesma especie ou de outra especie florestal julgada preferivel, devendo, mente seleccionadas, sempre com o espaçamento que a tecnica exigir.

Art. 48.º Quando a exploração se operar em florestas de composição heterogenea a substituição poderá ser feita por especie diferente da abatida, visando a homogeneidade da floresta futura e melhoria da composição florestal.

Art. 49.º E' permitido aos proprietarios de florestas heterogeneas, que desejarem transformalas em homogêneas para maior facilidade de sua exploração industrial, a execução dos trabalhos de derrubida, ao mesmo tempo, de toda a vegetação que não houver de substituir, sem a restricção a que se refere o art. 41. Antes do inicio dos trabalhos, porém, assignarão com a autoridade florestal um termo de compromisso do que pretendem realizar.

Art. 50.º O commercio de exemplares da flora epifita não pôde ser exercido sem autorização previa da autoridade florestal, que fiscalizará a origem dos exemplares expostos a venda, confiscando os de fontes ilícitas nas florestas particulares, com infração do disposto na letra f do art. 40 e todos os originarios de florestas do dominio publico, nacionais, estaduais ou municipais, qualquer que seja a forma por que hajam sido obtidos.

Parágrafo unico. — Por indicação dos serviços technicos respectivos o governo tributará de modo especial o commercio de exemplares da flora epifita.

Art. 51.º No abastecimento de lenha e carvão vegetal a usinas, fabricas ou outros estabelecimentos industriais que façam grande consumo desses sub-productos, assim como no fornecimento de lenha e carvão para a industria de transportes terrestres, será observado o disposto no art. 43 e seu parágrafo.

Art. 52.º As companhias de navegação fluvial e as de estrada de ferro que usarem carvão, coque, ou lenha para a produção de energia, em embarcações ou machinas a vapor, são obrigadas, a juizo do governo, a usar aparelhos nas chaminés das fornals, de modo a impedir o escapeamento de fagulhas que possam atear incendios na vegetação marginal dos rios ou estradas.

CAPÍTULO IV

Da policia florestal

Art. 53.º A fiel execução das medidas de policia e conservação das florestas mandadas executar neste Código, compete a todos os agentes do nacional por intermedio dos agentes do governo da União para esse fim, especialmente nomeados ou designados.

Art. 54.º A hierarquia entre esses agentes será estabelecida na Regulamento de policia florestal do Brasil, ao qual ficam todos os Estados e o nacional por intermedio dos agentes do governo da União para esse fim, especialmente nomeados ou designados.

Art. 55.º As funções de delegados geraes nos Estados poderão ser exercidas concomitantemente com as de inspeccão florestal, por acto expresso do governo da União.

Parágrafo unico. — Os inspeccores agricolas investidos das funções de delegados geraes, em tudo o que disser respeito a essas funções, entender-se-ão directamente com o director do Serviço Florestal.

Art. 56.º Para auxiliar a fiscalização das florestas situadas no territorio dos Estados e do municipio, poderão os respectivos governos nomear agentes seus, desde que não lhes derem atribuições conflitantes com as conferidas aos agentes do governo central, a cuja autoridade ficarão subordinados.

Art. 57.º A fiscalização a que se refere o artigo anterior poderá ficar inteiramente a cargo do Estado ou municipio, si, mediante accordo com o governo central, assim for ajustado.

Parágrafo unico. — Feito o ajuste, os agentes estaduais ou municipais são considerados prepostos do governo central, para os efeitos das atribuições conferidas por este Código.

Art. 58.º A vigilância das florestas será feita de accordo com o plano de antemão traçado pelo delegado regional, que dividirá o municipio sob sua jurisdição em tantas zonas a policiar quantas forem necessarias, cabendo a guarda em vigias florestais a execução do mesmo plano nas zonas que tiverem de ser de accordo com as instruções recebidas.

Art. 59.º As nomeações dos agentes encarregados da vigilância das florestas deverão recahir em habitantes do proprio local, conhecido da zona que tiverem de policiar, a menos que entre elles não haja quem aceite a nomeação ou reuna as condições necessarias para o exercicio da função.

Parágrafo unico. — Verificada essa causa, a escolha recahirá em habitante da vizinhança que melhor reuna as aquellas condições, mas sempre dentro do municipio.

Art. 60.º A fiscalização dos Parques Nacionais e das Florestas Protectoras e Remanescentes obedecerá, com as especies previstas em regulamentos que o governo baixará ao estabelecer aquellas reservas.

Art. 61.º A fiscalização dos contractos para a exploração industrial de florestas do dominio da União será feita de accordo com o que for estabelecido nos mesmos por intermedio de tecnico especialista da livre escolha do governo.

Parágrafo unico. — Entre as

CASACA, SMOKING, BATINA e TERNOS ELEGANTES, 60 RUA

ALFATIARIA AU BOM MARCHE' RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 393

Sob a direção técnica do conhecido cortador PASCHOAL SETTE, A ÚNICA CASA que vende todos os artigos para alfaiate. A MAIOR E A MELHOR DA PARAHYBA.

atribuições do fiscal se compreende a de fazer executar pelo contratante qualquer preposto deste, autor de falta grave devidamente apurada.

Art. 62 — O contratante é obrigado a auxiliar o policiamento das florestas incluídas no seu contrato, prestando a assistência por este solicitado, já fazendo impedir por acto próprio ou de seus prepostos as infrações na iminência de serem perpetradas, mesmo contra o que não é objecto do contrato, se lhe não for possível no momento recorrer à autoridade do fiscal.

Art. 63 — As funções de guarda ou vigia florestal em florestas não sujeitas a regime especial serão exercidas sem remuneração fixa, mas ficando o direito de 50% das multas que forem impostas por infrações por elles averiguadas e 20% do produto líquido das apreensões das mesmas infrações decorrentes.

Art. 64 — Quando as florestas forem do domínio da União, terão direito a ocupar, dentro da zona que policiar, enquanto exercerem o cargo, uma área nunca superior a 60 nem inferior a 20 hectares.

Parágrafo único — Em caso de exonerção a área será restituída com as benfeitorias por parte do governo, a menos que as benfeitorias queira este aproveitar-se para qualquer fim, mediante accordo.

Art. 65 — Os agentes florestais, no exercício de suas funções, são equiparados aos agentes de Segurança Pública e oficiais de justiça, cabendo-lhes as mesmas atribuições e deveres consignados nas leis vigentes.

Parágrafo único — Nesse carácter, têm competência não só para effectuar a prisão dos infractores apenados em flagrante e a apreensão dos objectos resultantes da infração, requisitando força às autoridades locais para levar a effecto essas medidas, como para promover o respectivo processo perante o juiz competente.

Art. 66 — Quando em serviço de vigia, o agente florestal tem o direito de andar armado, mas só poderá fazer uso da arma que trouxer se em estado de necessidade na defesa da própria pessoa ou por outra forma não puder evitar depredações de grande vulto na floresta sob a sua guarda.

Art. 67 — Em caso de incendio nas florestas, que por suas proporções não possa ser extinguido com os recursos ordinários, o guarda ou vigia tem competência para fazer requisição dos meios materiais que forem necessários e a convocar os homens validos que estiverem em condições de prestar-lhe auxilio no combate ao fogo.

Art. 68 — Nas infrações que resultarem da pratica de actos continuados, o guarda ou vigia, tendo conhecimento de que o infractor está em começo de execução, antes de qualquer providencia, convidará o infractor ou infractores a cessar a acção prohibida. Não sendo atendido, usará dos meios coercitivos facultados por este Código contra os infractores para evitar que a acção continue e os autuara em flagrante, considerando-se a infração como qualificada e consumada para os efeitos da imposição da pena. Se atendido, os infractores responderão tão somente pelos prejuizos materiais já verificados, e serão apenas passíveis da pena de multa em que houverem incorrido, se for o caso.

Art. 69 — É lícito a qualquer pessoa oppor-se suasoramente a pratica de actos que importem em infrações florestais e denunciar os delictos consumados, cabendo aos denunciantes as percentagens a que se refere o art. 63.

CAPITULO V

Das infrações florestais

Art. 70 — Constitue infração florestal a pratica de todo acto que contrarie as disposições deste Código e ao seu autor ou autores serão impostas as sanções em que houverem incorrido.

Art. 71 — Conforme a gravidade do acto, a infração constituirá delicto ou contravenção, sendo indistinctavel, como elemento constitutivo do delicto, o dolo, mas bastando para a acção omissiva voluntária para a existencia da contravenção.

Art. 72 — O mesmo acto, de accordo com o conceito estabelecido no artigo precedente, embora de resultado grave, produzirá, dependendo das circunstancias, a pena de delicto ou de contravenção, si tiver sido praticado com o proposito deliberado de causar dano, ou resulte da simples inadvertencia dos preceitos legais.

Art. 73 — Aos contravenções serão impostas penas de prisão e multa, conjunta ou separadamente, a critério do juiz, mas de modo que a pena seja individualizada tanto quanto possível.

Art. 74 — Applicam-se ás infrações florestais, nas leis em vigor que dispõem sobre suspensão da condemnacão, e quatenos autuados de politica criminal que venham a ser adoptados na legislação commun.

Art. 75 — Quando a infração for cometida com appropriação de productos ou sub-productos florestais serão estes apreendidos, onde quer que se encontrem e aquelle que os retiver, indevidamente, si se provar que era conhecedor de sua procedencia, será

passível da mesma penalidade imposta ao infractor.

Art. 76 — A incidência das sanções penaes não exclue a responsabilidade civil pelo dano causado, nem a reparação deste aquelles sanções.

Art. 77 — A pessoa que tiver outra sob sua dependencia, guarda ou serviço, responde civilmente pelo dano resultante de infração da autoria do subordinado ou preposto.

Art. 78 — Os objectos indevidamente apropriados ou o seu valor em moeda serão restituídos aos proprietários, si a infração houver sido praticada em floresta particular, e vendidos em hasta publica, si retirados de florestas do dominio publico, procedendo-se ao recolhimento do produto da venda, na forma da legislação fiscal em vigor, aos cofres da União, do Estado ou do municipio a cujo patrimonio pertencer a floresta.

Art. 79 — Si a infração for cometida pelo proprietario procedendo a quanto aos productos e sub-productos apreendidos, como se originários de florestas do dominio da União.

Art. 80 — A apreensão abrangirá também as machinas e instrumentos de que se houver utilizado o infractor e os que forem encontrados em seu poder, quando esse simples facto constitua a infração.

Parágrafo unico — O produto da venda das machinas e instrumentos apreendidos é sempre de propriedade da União.

Art. 81 — Quando não seja mais possível a apreensão por já estarem consumidos os productos e sub-productos no tempo de ser apurada a infração, a multa imposta ao infractor

até 20% do dano causado os autores de delicto previsto na letra a;

2.º, prisão até 2 annos e multa até 20% do dano causado os autores do delicto previsto na letra b;

3.º, prisão até um anno e multa até 20% do dano causado os autores de delicto previsto na letra c;

4.º, prisão até um anno e multa até 1.000\$000 os autores do delicto previsto na letra d;

5.º, prisão até 3 annos e multa até 20% do dano causado os autores do delicto previsto na letra e;

6.º, prisão até 4 meses e multa até 1.000\$000 os autores do delicto previsto na letra f.

Art. 82 — As demais infrações não especificadas no artigo anterior constituem contravenções florestais.

Parágrafo unico — O incendio de florestas e de productos e sub-productos florestais, o dano causado aos Parques Nacionais e ás Florestas Protectoras e Remanescentes e a destruição de exemplares da flora e da fauna, sob protecção especial, previstos nas letras a, b, c, e, f, do art. 85, quando praticados sem proposito deliberado, por imprudencia, negligencia ou ignorancia, são desclassificados de delictos para contravenções e os seus autores passíveis das penas de prisão até 3 meses, e multa até 1.000\$000 no caso da letra a; prisão até 45 dias e multa até 500\$000 no caso da letra b; prisão até 30 dias e multa até 200\$000 no caso das letras c, e, f.

Art. 87 — As contravenções previstas nos arts. 9, 17, 20, 32, 33, 34, 35, 40,

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA AGUA FICARO A MELHOR DAS MELHORES VENDE-SE EM TODA PARTE

prisão até 30 dias, multa até 1.000\$000 e perda da lenha cortada;

13.º, pela do paragrapho unico do art. 43: Penas de prisão até 20 dias e multa até 500\$000;

14.º, pela do art. 45: Penas de prisão até 30 dias e multa até 500\$000;

15.º, pela do art. 46: Penas de prisão até 45 dias e multa até 5.000\$000, sem prejuizo das penalidades cominadas no contracto;

16.º, pela do art. 47: Penas de prisão até 3 meses, multa até 5.000\$000 e apreensão das machinas cortadas;

17.º, pela do art. 50: Penas de prisão até 30 dias e multa até 200\$000;

18.º, pela do art. 51: Penas de prisão até 45 dias, multa até 1.000\$000 e apreensão da lenha, carvão ou dormentes;

19.º, pela do art. 52: Penas de prisão até 20 dias e multa até 500\$000, além da obrigação de reparar o dano causado pelo fogo;

20.º, pela do art. 62: Penas de prisão até 20 dias e multa até 500\$000, sem prejuizo das penalidades cominadas no contracto;

21.º, pela do art. 67: Penas de prisão até 10 dias e multa até 150\$000 quando a requisa for de prestação de serviço a prisão até 30 dias e multa até 200\$000, quando de attender a requisição de material.

Art. 88 — Consideram-se também contravenções florestais:

a) penetrar nas florestas submetidas a regime especial sem a necessaria licença;

Penas de prisão até 10 dias e multa até 30\$000;

b) soltar animaes ou não tomar as precauções necessarias para

sujeitas a regime especial, quando collocadas nas margens dos rios, lagos e estradas de qualquer natureza, sem a cautela prevista na letra f;

Penas de prisão até 15 dias e multa até 500\$000;

Art. 89 — As penas serão impostas no dobro si o infractor for reincidente e com augmento da quarta parte si a infração for cometida de nocte.

Art. 90 — Dá-se a reincidência nas infrações florestais quando a mesma pessoa, já condemnada por delicto, cometer outra qualquer infração florestal ou quando já condemnada por contravenção for encontrada em nova.

CAPITULO VI

Do processo das infrações

Art. 91 — As infrações florestais se processam perante as Justicas federaes ou locais, conforme se verificarem em florestas ou dominio da União ou do dominio dos Estados, municipios e particulares.

Art. 92 — Os delictos florestais serão processados como os delictos communs, mas as contravenções obedecerão ás normas especiaes estabelecidas neste Código.

Art. 93 — O processo e julgamento das contravenções competem aos juizes substitutos federaes e aos orgaos locaes das Justicas federaes de menor alçada, com recurso necessario, respectivamente, para o juiz federal e juiz de direito em caso de absolucão ou de suspensão da condemnacão e voluntario nos demais casos.

Art. 94 — Nubencia a existencia da contravenção pelo flagrante, denuncia trazida pelo agente florestal ou qualquer pessoa nos termos do art. 69 ou queixa particular, a autoridade local, que da mesma contravenção tomar conhecimento, ouvirá o accusado sobre os factos que lhe são attribuidos ao mesmo tempo que o denunciante ou o queixoso e os testemunhas e procederá a exame no local da infração, com o fim de verificar a extensão do dano causado, não devendo essas diligencias exceder o prazo de cinco dias, durante o qual o accusado poderá ser mantido em custodia no caso de flagrante.

Art. 95 — O auto de flagrante lavrado pelo agente florestal ou qualquer outra autoridade local, desde que revestido das formalidades legais, faz prova relativamente aos factos que delle constarem, sem que seja necessario que os funcionarios que nelle figurem os venham confirmar em juizo, reservado ao accusado o direito de illudir a fé que mereça o auto por provas em contrario.

Art. 96 — Terminadas as diligencias, os autos serão immediatamente remetidos ao juiz competente, que delles dará vista ao representante do Ministerio Publico para a respectiva promção.

Art. 97 — Entendendo o representante do Ministerio Publico que a materia não é relevante pode requerer o arquivamento dos papeis, o que será feito desde logo si o juiz verificar a procedencia do requerimento. Relevante a materia, requererá a citação do infractor e da pessoa que processar e julgar na primeira audiencia.

Art. 98 — Demorando o representante do Ministerio Publico mais de 3 dias com os papeis, sem lhes dar andamento, o juiz os fará recolher a cartorio e mandará fazer a citação officio.

Art. 99 — Ausente o infractor, a citação far-se-á por editaes, com o prazo de 5 a 30 dias, ao criterio do juiz, conforme a distancia entre a sede do juizo e o local da infração, independentemente de justificacão previa da ausencia.

Art. 100 — Na audiencia marcada, após o pregão do infractor e a leitura dos autos pelo escrivão, serão ouvidas, summariamente e de plano sem termo de assentada, as testemunhas da accusação e da defesa, que deverão estar presentes e não poderão passar de três, respectivamente.

Art. 101 — Além das testemunhas, o infractor poderá apresentar os documentos que entender convenientes á defesa.

Art. 102 — Após a inquirição o juiz ordenará a abertura dos debates, que constará apenas da accusação e da defesa, no prazo maximo de 30 minutos cada uma, sem replicas.

Art. 103 — Do que occorrer na audiencia será lavrada uma acta, com o resumo dos depoimentos e dos debates, da qual se juntará copia aos autos, subscrita e assada a conclusão do juiz para julgamento.

Art. 104 — A sentença final deverá ser lida na proxima audiencia si o juiz não poder proferir a immediatamente.

Art. 105 — Da sentença condemnatoria, ou absolutoria, em processo de inductiva particular, cabe appealacão voluntaria, interposta dentro das 48 horas que se seguirem á leitura da sentença em audiencia, independentemente de intimacão pessoal ás partes, devendo ser apresentada na instancia superior dentro do prazo de 5 dias, a contar da data em que foi interposta, salvo impossibilidade material por motivo comprovado, de força maior, sob pena de ser julgada deserta por simples despacho, mediante informacão do escrivão.

Art. 106 — A appealacão interposta por infractor condemnado só poderá seguir depois de preso o infractor, ou depositada a importância da multa e das custas, conforme a pena que lhe for imposta.

Parágrafo unico — Mediante fiança activada pelo juiz na sentença de

USE SÓMENTE O AFAMADO AZETE



SOL LEVANTE

PARA MESA E COZINHA DA FABRICA I. R. F. Matarazzo João Pessoa

DA SAÚDE, FORÇA E VIGOR! Genuino e purissimo producto da Industria Parahybana, extrahido das sementes oleaginosas do algodão Purificado e desodorizado pelos processos e machinismos mais modernos Façam uma experiencia e não mais comprarão qualquer outra marca nacional ou estrangeira.

A superioridade do Azete SOL LEVANTE garante a vossa preferencia.

A' venda em todas as boas mercearias, em latas de 1 kg. á Rs. 3\$500

Unicos distribuidores: COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE Rua 5 de Agosto, 50 — João Pessoa

não poderá ser menor do que o valor dos objectos consumidos com 20% de acrescimo, si o juiz entender que só deve impor a pena de multa.

Art. 82 — A reparação do dano causado por infração contra floresta propriedade particular é sempre de iniciativa do interessado, que a pedirá no juizo commun.

Art. 83 — Nas infrações florestais em que o fogo posto a iniciativa está não se distingue da infração consumada para os efeitos da applicação das penas de prisão e multa.

Art. 84 — Applicam-se ás infrações florestais, em materia de prescriptão, as normas e prazos estabelecidos na legislação ordinária.

Art. 85 — Constituem delictos florestais:

a) o fogo posto em florestas do dominio publico ou da propriedade de particulares;

b) o fogo posto em productos ou sub-productos florestais, quando ainda não retirados das florestas onde foram elaborados;

c) o dano causado aos parques nacionais e ás florestas protectoras e remanescentes, por outro meio que não o fogo;

d) a violencia contra os agentes florestais, por aggressão ou resistencia opposita ás suas ordens, quando no exercicio regular de suas funções;

e) a introdução de insectos e outras pragas ou disseminação nas florestas possa prejudicial ao seu valor economico, conjuncto decorativo ou finalidade propria;

f) a destruição de exemplares da flora e da fauna, que pela sua raridade, belleza ou outro qualquer aspecto tenham merecido uma protecção especial dos poderes publicos.

Parágrafo unico — Incorrem nas penas de:

1.º, prisão até três annos e multa

41, 43, parágrafo unico do artigo 43, 45, 46, 50, 51, 52, 62 e 67 sujeitam os seus autores ás penas seguintes:

1.º, pela do art. 9: Penas de prisão até 3 meses, multa até 1.000\$000 e perda dos instrumentos encontrados em poder do infractor;

2.º, pela do art. 17: Penas de prisão até 20 dias, multa até 500\$000 e perda dos instrumentos de caça ou pesca;

3.º, pela do art. 20: Penas de prisão até 30 dias, multa até 200\$000 e apreensão das madeiras abalizadas, productos colhidos ou sub-productos preparados com infrigencia das instruções;

4.º, pelas dos arts. 32 e 33: Penas de prisão até 30 dias, multa até 200\$000, sem prejuizo das penalidades cominadas no contracto;

5.º, pela do art. 34: Penas de prisão até 30 dias, multa até 2.000\$000, sem prejuizo das penalidades cominadas no contracto;

6.º, pela do art. 35: Penas de prisão até 30 dias e multa até 1.000\$000, sem prejuizo das penalidades cominadas no contracto;

7.º, pelas das letras a, b, e e do art. 40: Penas de prisão até 3 meses, multa até 2.000\$000 e apreensão dos objectos resultantes das infrações;

8.º, pela da letra e do art. 40: Penas de prisão até 30 dias e multa até 200\$000;

9.º, pela da letra f do art. 40: Penas de prisão até 45 dias, multa até 300\$000 e apreensão da planta, ou do mel colhidos;

10.º, pela da letra g do art. 40: Penas de prisão até 2 meses e multa até 5.000\$000;

11.º, pela do art. 41: Penas de prisão até 45 dias e multa até 3.000\$000;

12.º, pela do art. 43: Penas de

evitar que elles penetrem nas florestas;

Penas de prisão até 20 dias, multa até 100\$000, além da obrigação de reparar o dano causado pelos animaes e da apreensão dos mesmos;

c) penetrar nas florestas do dominio publico ou de propriedade alheia, conduzindo machinas ou instrumentos destinados ao corte de arvoredos, colheita de productos ou preparo de sub-productos florestais;

Penas de prisão até 45 dias, multa até 200\$000 e apreensão dos objectos;

d) matar ou mutilar por qualquer meio plantas de ornatamento, não nas cidades, assim em logradouros publicos como em recintos particulares;

Penas de prisão até 15 dias e multa até 100\$000;

e) extrahir de florestas do dominio publico, sem previa autorização, pedreira, areia, cal ou quaisquer outras especiaes de mineraes;

Penas de prisão até 30 dias, multa até 200\$000, além da apreensão dos mineraes indevidamente extrahidos e obrigação de reparar o dano causado;

f) a caça e a pesca, ainda que se trate de florestas particulares ou mesmo da propriedade do infractor, em épocas impróprias;

Penas de prisão até 10 dias, multa até 30\$000 e perda dos instrumentos de caça ou de pesca encontrados em poder do infractor;

g) adquirir lenha ou carvão, para queimar em vapores, machinas de tracção, installações industriaes, etc., sem investigar previamente si aquelles sub-productos são originários de florestas onde a sua producção não era prohibida;

h) transportar productos e sub-productos procedentes de florestas

juizamento o infractor poderá livrar-se sobre a pendência do recurso.

Art. 107 — A remessa do auto a instância superior far-se-á independentemente de intimação das partes para sciencia da apelação ou da propria remessa.

Art. 108 — E' facultado ás partes juntarem ás suas razões de apelação os novos documentos de defesa.

Art. 109 — O juiz da instancia superior proferirá sentença dentro de cinco dias, sem mais formalidades.

Parágrafo unico — A essa sentença podem ser offerecidos embargos de declaração nas 24 horas que se seguirem á sua publicação em audiencia e o juiz os decidirá dentro das outras 24 horas.

Art. 110 — As sentenças passadas em julgado serão immediatamente executadas com a prisão do infractor, si estiver sobre a sua intimação para o pagamento da multa e demais cominações dentro de 24 horas, sob pena de ser a multa convertida em prisão, sem prejuizo do executivo fiscal para a reparação do danno causado, que se processará de accordo com o disposto na legislação em vigor, quando a fazenda publica for a interessada.

Art. 111 — Si a sentença abranzer cousas apreendidas, serão as mesmas vendidas, em hasta publica, logo que a sentença passe em julgado, ou entregues ao seu legítimo proprietario, si esse for o caso, procedendo-se da mesma forma com as que a sentença determinar a apreensão, depois de realizada esta.

Art. 112 — Ao particular lesado fica salvo o direito de reclamar, pelas acções competentes, as perdas e danos que lhe couberem, por illegalidade do acto administrativo ou si nelle tiver havido excessos de poderes.

CAPITULO VII

Disposições gerais

Art. 113 — A pena de prisão será cumprida nos estabelecimentos penitenciarios ou correctionaes existentes, conforme se trate de delicto ou de contravenção, segundo o regime em vigor.

Art. 114 — No cumprimento da pena de prisão será computado o tempo que o infractor houver estado em custodia, antes de condemnado, em consequencia da contravenção.

Art. 115 — A fôrça não será concedida nos delictos florestaes previstos nas letras a, b, d, e, do art. 95.

Art. 116 — As disposições deste Código não colidem com as da legislação commum em materia penal, civil e fiscal snão quando houver antago, nismo entre ellas, resultante expressa ou implicitamente daquellas disposições.

Art. 117 — O governo, sempre que houver conveniencia para a melhor applicação das medidas de defesa das florestas nas diversas regiões do país, baltará regulamentos adequados a cada uma das, dentro das normas gerais estabelecidas neste Código, ao qual servirão de complemento.

Art. 118 — Este Código entrará em plena execução em todo o territorio da Republica,.... meses depois de sua publicação na Capital Federal.

Art. 119 — Enquiquando forem nomeadas e entrarem em funçáo os agentes florestaes a quem seer especialmente confiada a guarda e a conservação das florestas, as suas attribuições serão exercidas pelas autoridades locais, auxiliadas pelas entidades idôneas, que, no caso de falta, esse fim se offerecerem ou por ellas convidadas aceitarem a incumbencia.

Art. 120 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio, 31 de outubro de 1931. — Augusto de Lima, presidente. — Luciano Pereira da Silva, relator. — José Mariano Filho.

Justificação do ante-projecto

I — A necessidade inadiável de uma lei geral de protecção ás florestas que ainda cobrem o territorio nacional reconhecida por todos e que se preocupam com o seu rápido definhamento, em curso cada vez mais accentuado desde os primeiros tempos da descoberta, e não ignoram a influencia das massas de vegetação sobre o clima local, o regime das aguas, a conservação do solo e a hygiene, em especial o papel estético que representam e mais do que tudo o seu valor economico, foi naturalmente que levou o Governo Provisorio a nomear entre as sub-commissões legislativas, a incumbida de apresentar um ante-projecto de Código Florestal.

No desempenho da honrosa tarefa tiveram os membros componentes da sub-commissão de arcar, preliminarmente, com a difficuldade de ordem constitucional que a materia envolvia. Que extensão deveriam dar ao im-

perio do Código?

Vigente a Constituição de 24 de fevereiro, o seu limite no espaço teria de ser circumscripto aos territorios do Distrito Federal e do Acre, a área do planalto central destinada á futura

capital da Republica, aos terrenos de marinha, á faixa nas fronteiras necessarias á defesa nacional e ás terras occupadas por estabelecimentos da União, ficando excluido todo o territorio restante, desde que aos Estados fôr assegurada a jurisdicção sobre as terras, que os integram e consequentemente sobre as florestas e demais vegetações que cobrem as terras.

Assim reconheceu o decreto n. 4.421, de 28 de dezembro de 1921, que criou o Serviço Florestal do Brasil.

Em tais condições de mui diminuta importancia seria o Código e talvez fosse esse o motivo porque ainda não se cogitara da feitura de qualquer mo-

numento legislativo nessa direcção.

A nova ordem de cousas, com fôrça para modificar o regime até então vigente, pôde reivindicar para o Governo Central algumas das prerrogativas que pertenciam aos Estados.

E' tempo, pois, de cogitar-se de leis que abranjam todas as florestas do país, qualquer que seja o territorio onde se encontrem.

A outra difficuldade de ordem constitucional decorrente da garantia outorgada á propriedade particular, apenas limitada pelo direito reservado á administração de desapropriação em caso de necessidade ou utilidade publicas, também pôde ser removida na nova Constituição, de accordo com a tendencia que o Estado moderno vem manifestando no sentido de voltar ao conceito antigo, ainda que por outros caminhos, de que o interesse da collectividade deve sobrepor-se ao do individuo, quando os dois se encontram em conflicto.

Ora, em materia florestal os interesses do proprietario particular estão em perenne conflicto com os da collectividade e é lastimavel que, por amor a um simples principio, possa um engrunento sacrificar por rapidez de um lucro ocasional, ás vezes mínimo, ou por ignorancia, matas que necessitam de seculos para atingir o estado actual e que representam riquezas inavaliaveis para o interesse geral de toda a nação.

Parece, assim, que se deve aproveitar o momento excepcional para crear novas relações juridicas com o fim de pôr em justo equilibrio os dois interesses. E nessa conformidade a sub-commissão do Código Florestal encaminhou os seus trabalhos, tendo em vista a orientação que lhe foi indicada pelo presidente da comissão geral, o eminente sr. dr. Levi Carneiro, conselheiro geral da Republica.

O ante-projecto nos artigos das "Disposições preliminares" prescreve a alteração do regime da Constituição de 24 de fevereiro nos dois sentidos acima estudados: No art. 1.º considera bem publico, por ser de interesse commum a todos os habitantes do país, o conjunto das florestas existentes no territorio nacional, pelo que a propriedade particular se exerce com as limitações que a defesa daquelle interesse impuzer e no art. 2.º como consequencia do conceito acima estabelecido, estende o imperio do Código a todas as florestas, seja qual for a sua situação.

As limitações, na realidade, apenas affectam muito de leve o exercicio do direito de propriedade e, bem comprehendidos, resultam em beneficio dos proprietarios, desde que os obrigam a tratar as suas florestas de acordo com a técnica florestal, além de que só valera quando se trata de vegetação espontanea ou, si artificial, pelo esforço da administração publica ou de sociedades protectoras da natureza.

Si a floresta resulta do proprio esforço do particular, então, não poderá ella como entender e a administração só poderá impedir-lhe de o fazer usando do direito de desapropriação.

O ante-projecto crea, vamos assim dizer, uma especie de servidão legal sobre a propriedade particular de florestas para cuja existencia a propriedade não concorre, em beneficio da collectividade, E' indispensavel e justo, der nor floresta.

No simplificado vulgar, floresta é toda vegetação alta e densa, cobrindo uma área de grande extensão.

Evidentemente, porém, não é só essa forma de vegetação que necessita ser protegida, apesar do nome dado ao Código.

O ante-projecto resolveu a difficuldade, estatuindo no parágrafo unico do art. 2.º, que, para os efeitos do código, são equiparadas ás florestas todas as formas de vegetação que sejam de utilidade ás terras que revestem o país abranze até mesmo as matas e os bosques, que, embora não sejam proprios para a criação de gado.

País destinado a se tornar em futuro proximo um dos maiores centros pas-

seiras á defesa nacional e ás terras occupadas por estabelecimentos da União, ficando excluido todo o territorio restante, desde que aos Estados fôr assegurada a jurisdicção sobre as terras, que os integram e consequentemente sobre as florestas e demais vegetações que cobrem as terras.

Assim reconheceu o decreto n. 4.421, de 28 de dezembro de 1921, que criou o Serviço Florestal do Brasil.

Em tais condições de mui diminuta importancia seria o Código e talvez fosse esse o motivo porque ainda não se cogitara da feitura de qualquer mo-

numento legislativo nessa direcção.

A nova ordem de cousas, com fôrça para modificar o regime até então vigente, pôde reivindicar para o Governo Central algumas das prerrogativas que pertenciam aos Estados.

E' tempo, pois, de cogitar-se de leis que abranjam todas as florestas do país, qualquer que seja o territorio onde se encontrem.

A outra difficuldade de ordem constitucional decorrente da garantia outorgada á propriedade particular, apenas limitada pelo direito reservado á administração de desapropriação em caso de necessidade ou utilidade publicas, também pôde ser removida na nova Constituição, de accordo com a tendencia que o Estado moderno vem manifestando no sentido de voltar ao conceito antigo, ainda que por outros caminhos, de que o interesse da collectividade deve sobrepor-se ao do individuo, quando os dois se encontram em conflicto.

Ora, em materia florestal os interesses do proprietario particular estão em perenne conflicto com os da collectividade e é lastimavel que, por amor a um simples principio, possa um engrunento sacrificar por rapidez de um lucro ocasional, ás vezes mínimo, ou por ignorancia, matas que necessitam de seculos para atingir o estado actual e que representam riquezas inavaliaveis para o interesse geral de toda a nação.

Parece, assim, que se deve aproveitar o momento excepcional para crear novas relações juridicas com o fim de pôr em justo equilibrio os dois interesses. E nessa conformidade a sub-commissão do Código Florestal encaminhou os seus trabalhos, tendo em vista a orientação que lhe foi indicada pelo presidente da comissão geral, o eminente sr. dr. Levi Carneiro, conselheiro geral da Republica.

O ante-projecto nos artigos das "Disposições preliminares" prescreve a alteração do regime da Constituição de 24 de fevereiro nos dois sentidos acima estudados: No art. 1.º considera bem publico, por ser de interesse commum a todos os habitantes do país, o conjunto das florestas existentes no territorio nacional, pelo que a propriedade particular se exerce com as limitações que a defesa daquelle interesse impuzer e no art. 2.º como consequencia do conceito acima estabelecido, estende o imperio do Código a todas as florestas, seja qual for a sua situação.

As limitações, na realidade, apenas affectam muito de leve o exercicio do direito de propriedade e, bem comprehendidos, resultam em beneficio dos proprietarios, desde que os obrigam a tratar as suas florestas de acordo com a técnica florestal, além de que só valera quando se trata de vegetação espontanea ou, si artificial, pelo esforço da administração publica ou de sociedades protectoras da natureza.

Si a floresta resulta do proprio esforço do particular, então, não poderá ella como entender e a administração só poderá impedir-lhe de o fazer usando do direito de desapropriação.

O ante-projecto crea, vamos assim dizer, uma especie de servidão legal sobre a propriedade particular de florestas para cuja existencia a propriedade não concorre, em beneficio da collectividade, E' indispensavel e justo, der nor floresta.

No simplificado vulgar, floresta é toda vegetação alta e densa, cobrindo uma área de grande extensão.

Evidentemente, porém, não é só essa forma de vegetação que necessita ser protegida, apesar do nome dado ao Código.

O ante-projecto resolveu a difficuldade, estatuindo no parágrafo unico do art. 2.º, que, para os efeitos do código, são equiparadas ás florestas todas as formas de vegetação que sejam de utilidade ás terras que revestem o país abranze até mesmo as matas e os bosques, que, embora não sejam proprios para a criação de gado.

País destinado a se tornar em futuro proximo um dos maiores centros pas-

SE É BAYER

É BOM



teor do mundo, é de suma importancia pela conservação das pastagens existentes, só permitindo que nelas se toquem para melhor-as e nunca para degradar-as como, infelizmente, já tem succedido a muitas.

Com essa amplitude, talvez conviesse dar ao futuro Código outra designação que melhor traduzisse a materia contida.

Foi mantida, porém, a que a tradição já consagrou e está adoptada nos outros países.

II — Afetadas as difficuldades de ordem constitucional, surgiram as de ordem tecnica, tendo-se em vista a situação especial do Brasil como o immenso territorio de 8 e meio milhões de kilometros quadrados, apresentando zonas climaticas as mais variadas em latitude e altitude, cada uma das quaes pedindo medidas es-

peciales de protecção.

Na elaboração dos monumentos legislativos é de praxe tomar-se algum dos já existentes por modelo. Aproveita-se a experiencia bem succedida em outros países quando em que fôr applicavel ao país visado.

Infelizmente a sub-commissão não pôde adoptar esse criterio, senão em raros detalhes, por não ter encontrado entre os Códigos Florestaes vigentes em outros países nenhum que conviesse servir de modelo ao nosso. E' que país algum, já provido de legislação florestal, se apresenta ao observador sob as mesmas condições do Brasil, quer sob o aspecto politico-administrativo, quer sob o do meio physico e social.

Teve, pois, a sub-commissão de fazer obra original, baseando-se na lição dos technicos e valendo-se do conhecimento pessoal que têm os seus componentes das diversas regiões do Brasil.

Adoptou-se, no plano geral, a divisão da materia em 7 partes, na seguinte ordem:

- I — Disposições preliminares.
- II — Do regime florestal.
- III — Da exploração das florestas.
- IV — Da policia florestal.
- V — Das infracções florestaes.
- VI — Do processo das infracções.
- VII — Disposições gerais.

A adopção dessa ordem se justifica com o seu proprio enunciado. Apenas a inclusão de um capitulo relativo á materia processual pede uma referencia especial.

Em regra, nos monumentos legislativos basicos, não se incluem disposições de direito adjectivo, reservando-se estas para serem tratadas em regulamentos ou códigos processuaes. Assim se fez no tempo do Imperio com o Código Criminal e Commercial e a República com o Código Penal e Civil, mesmo sem se levar em conta que, pelo regime da Constituição de 24



Uma corrente de ar

é quasi sempre a causa inicial de um resfriado que pode transformar-se numa pneumonia. Não perca tempo: defenda-se desse perigo, tomando uma dose de

INSTANTINA

que descongestiona os centros affectados e faz abortar o mal.

de Fevereiro, vez da competência dos Estados legislar sobre processo.

Essa pratica, porém, não era de adaptar tratando-se do Código Florestal, que contém ao mesmo tempo disposições de direito administrativo, de direito civil e de direito penal e até de simples policia. E o conjunto dessas disposições, completando-se umas ás outras, que constituem propriamente o Código Florestal. As disposições processuaes também fazem parte do todo harmonico e por isso não poderiam ser descoladas.

III — No capitulo II o ante-projecto faz a discriminação das florestas, enumerando as que são do dominio da União e definindo as do dominio dos Estados e dos municipios. As demais são particulares.

As florestas do dominio publico se classificam em protectoras, remanescentes, modelo e de rendimento, sendo de conservação perenne as dos dois primeiros grupos, pelo que são inalienaveis.

A sub-commissão proferiu essa classificação por lhe parecer a que melhor exprime o definido.

Alguns silvicultores dividem as florestas em protectoras e productoras, mas a divisão não é boa porque nem toda floresta que não é productora é protectora e vice-versa.

Nos Estados Unidos dá-se o nome geral de reservas florestaes a todas aquellas que estão por lei sujeitas a regime especial.

Ahi o conceito é por demais amplo.

O ante-projecto classifica as florestas, conforme o fim a que se destinam. As protectoras e remanescentes se subdividem em aguas, refugio, tendo de cada uma destas função propria ou conjuncta com as de outras.

Essas funções estão claramente enunciadas nos artigos respectivos, de modo tão synthetico quanto possível. Quando falla, por exemplo, em conservar o regime das aguas, refere-se o dispositivo á todos os phenomenos que por abundancia, escassez ou má distribuição das chuvas e da humidade do ar podem determinar enchentes, epidemias prolongadas, secas, diminuição da descarga dos cursos d'agua, etc.

Na classe das remanescentes é que estão collocadas as florestas destinadas a constituir parques nacionaes, verdadeiros monumentos publicos naturaes, onde a natureza exerce a sua acção plena para que se conserve em toda a pureza primitiva.

Alguns países admittem certas actividades do homem nos parques nacionaes. Outros, porém, e em maioria, os declaram intangíveis, entregues em absoluto ás forças naturaes. Tal é o Parque Nacional Suizo, situado no cantão de Graubunden, na parte mais baixa do valle do Engadine, nos Alpes.

Nesse typo de parques as reservas são totaes, isto é, se destinam á conservação integral de todos os animaes e todas as plantas que vivem no territorio e onde a natureza possa desenvolver-se livremente, sem ser perturbada pela interferencia do homem.

O ante-projecto preferiu esse typo para os parques nacionaes que fôrão creados, por ser o unico meio de conservar para as gerações vindouras trechos da natureza virgem do Brasil.

Si a Suíça, que é um país de territorio bastante elevado, pôde atingir aquella elevada reserva, reservando uma área de 140 kms. quadrados para o seu Parque Nacional, o Brasil, com o seu immenso territorio, ainda possuindo varios milhões de kilometros quadrados completamente desprovidos, poderá crear varios parques, em zonas elevadas, sem sacrificio de especie alguma.

Nesses futuros parques, como no suizo, os visitantes não poderão afastar-se dos caminhos e estradas offi-

ciaes e deverão lembrar-se, enquanto estiverem em vista, que ali não é permitido nem a caça, nem a pesca, nem arrancar plantas, nem colher flores, nem retirar especimens seja de que variedade for, isto porque o Parque Nacional é um verdadeiro santuario, onde cada planta, flor ou animal goza da mais absoluta segurança.

A administração publica, por sua vez, nas estradas e caminhos que abrem dentro dos parques se limitará ao essencialmente necessario, fazendo observar disposições technicas de fôrça que os caminhos de acesso não quebrem os effectos da perspectiva natural da paisagem, mesmo porque esses parques não visam atrahir turistas, antes contêm verdadeiras instituições scientificas, onde a natureza em seu estado selvagem pode ser conservada e estudada.

IV — Só as florestas de rendimento admittem exploração industrial intensiva.

Todas as florestas particulares são consideradas de rendimento e como tal exploraveis pelos seus proprietarios dentro das normas estabelecidas no código.

A União, os Estados e os municipios também podem explorar directamente ou por meio de contrato as florestas de rendimento do respectivo patrimonio, sendo os Estados e os municipios equiparados ás particulares nessa materia.

As da União só por meio de hasta publica podem ser adjudicadas para exploração industrial.

O ante-projecto também admittê a exploração de florestas protectoras e remanescentes (estas quando não



Aceite este auxilio

Rins fortes e ativos são uma garantia de saúde. Rins fracos são uma garantia de dores lombares, dores reumaticas, calculos, nefrites, irregularidades urinaes, inchação ou hidropisia, etc.

Aqui está o remedio que ha mais de 50 anos vem auxiliando a milhares de enfermos dos rins. E' usado e recomendado universalmente e sua formula constitue o melhor estimulante para a actividade dos rins.

Pílulas de Foster



TRABALHOS DE TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO

AMPLO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESCRITORIO

FINOS ARTIGOS DE GOSTO PARA TOILETTE

COLLECÇÕES DE LEIS ESTADUAES

TUDO

A PREÇOS

EXCEPCIONAES

SOMENTE NA CASA RECORD

RUA MACIEL PINHEIRO N. 129 — JOÃO PESSOA

constituem parques nacionais) em casos especiais, isto é, desde que a exploração seja possível sem prejuízo do fim a que se destinam as florestas sujeitas a regime especial.

Os americanos dizem que não é o uso que destrua as florestas, mas o estrago e por isso o problema florestal não deve ser resolvido pelo desmatamento, mas pelo uso racional e proteção.

Intangíveis são apenas os parques nacionais, pela sua finalidade especial.

Todas as demais florestas podem ser aproveitadas, desde que mantenham a característica própria.

Isto sucede sempre, quando a exploração consiste apenas na colheita de produtos ou no preparo de subprodutos sem que seja afectada a vida das árvores. A colheita das nozes da castanheira do Pará (Bertholletia excelsa), dos coqueiros, do babassu, da cêra da candeia, do látex da seringueira e da batata, da fibra da piassava, etc., são exemplos eloquentes. Mas pode ocorrer também no próprio corte de essências florestais.

Imagine-se que as cabeceiras de um rio são abundantes em essências preciosas. Se essas essências puderem ser abatidas sem que a floresta protectora perca esse carácter, porque as árvores restantes são suficientes para mantê-lo, seria falta de bom senso não aproveitar tão grande riqueza.

A exploração deverá ser feita com todas as cautelas por parte da administração pública, mas não impedida.

Cabem as mesmas considerações sobre a caça e a pesca, desde que os processos não sejam condemnatórios.

V — A Diretoria Geral do Serviço Florestal, como órgão técnico, é que cabe dizer quais são as florestas do país que devem ser sujeitas a regime especial, como protectoras ou remanescentes, a proporção que for levantado o mappa florestal.

Cabe-lhe, também, organizar as florestas-modelo, sem prejuízo das atribuições que lhe são conferidas pelo respectivo regulamento.

A exploração industrial das florestas de rendimento, far-se-á sob sua immediata fiscalização, mesmo quando pertencentes a particulares, a.s. que se orientarão sobre os melhores métodos.

Nos contratos de concessões feitas pela União com particulares redigirá as cláusulas que envolverem matéria técnica.

Não tendo o mesmo valor económico todas as espécies de essências, e variando de uma para outra o tempo que necessitam para se tornarem adultas e a melhor época em que devem ser abatidas, estabelecerá uma lista em que figurarão todas ellas, com os respectivos característicos.

Emfim, dentro das normas gerais estabelecidas no Código, tudo o que disser respeito à técnica florestal é de competência do Serviço.

Não dispõem, por enquanto, de elementos para desempenhar tarefa tão vasta e de tanta responsabilidade, é forçoso que se vá adquirindo aos poucos, para que os possa à proporção que o for exigido a execução do código.

O governo, que é juiz das oportunidades, irá tomando as providências quando julgar que é chegado o momento.

VI — A exploração das florestas tem por fim tirar das mesmas os produtos e subprodutos de valor commercial.

Para os nossos fins, a exploração das madeiras só é que são considerados produtos e os demais produtos acessórios ou subprodutos (minor products).

O ante-projecto preferiu dar a essas palavras o seu significado gramatical, conforme o entendimento, soffreu ou não transformação. E assim agiu porque nas florestas brasileiras há árvores, cujos frutos, seiva, resina, folhas, raízes, etc., têm muito mais valor económico do que as respectivas madeiras, bastando citar a castanheira a seringueira, a palmeira, a herma, a matte, a lúpia e muitas outras e seria exequisto denominar producto accessorio ou sub-producto ao que pode mesmo constituir o unico objectivo na exploração da árvore.

O sub-producto, no ante-projecto como na linguagem commum, pressupõe a existência anterior de um producto ou de outro sub-producto de cuja transformação resultou, o que não significa de modo algum menor valor, como se poderia erroneamente apprehender e nesse sentido o termo norte-americano (minor product).

VII — A colheita ou extracção dos productos e o preparo dos subprodutos devem ser feitos com as restricções que o código estabelece na defesa do patrimonio florestal do país e é nessas condições que está a propria razão de ser do código.

Nas concessões para a exploração industrial de florestas do dominio da União essas restricções e obrigações devem consistir em contratos.

Ha uma obrigação, porém, que existe sempre, a não éscritura nos contratos: a do replantio, pelos concessionarios, das essências que forem abatidas. Essa obrigação é a garantia da integridade constante das florestas da União.

Previdentemente, o ante-projecto manda applicar as concessões feitas pelos Estados e municipios as mesmas normas traçadas para aquellas, quando se tratar de florestas protectoras e remanescentes. Se de simples rendimento, não estão equiparadas ás de propriedade particular a exploráveis pela mesma forma que estas.

VIII — O ante-projecto enumera taxativamente os actos que em nenhuma hypothese podem ser praticados pelos proprietarios. O primeiro e o mais serio é grave de todos é o relativo ao fogo, tão serio e tão grave que a legislação norte-americana de defesa das florestas quase que se re-

sume em medidas expressas para combater o seu uso.

Em todos os países onde vigoram leis florestaes é sempre o fogo o peior inimigo.

No Brasil tem de ser também assim, porque o fogo ha sido o responsável, em 95% de casos, pelo deflorestamento de áreas dantes cobertas por matas opulentas e pela semi-aridez da região do cerrado, e das regiões do Nordeste, onde a vegetação, pelas condições do clima local, se manifestava com menos força.

Quando os descobridores chegaram já encontraram radicada entre os índios a habitude de fazer queimadas com o preparo da terra para as roças de mandioca ou de milho, porque os nossos aborígenes não tinham respeito ás árvores, ao contrario do que succedia com os do Canadá que antes de abaterem um pé de bordo (acer saccharinum, Lin) para lhe retirarem a seiva assucarada, tinham por costume offerecer um sacrificio ao espirito da árvore, queimando tabaco deante della e fazendo a sua apoloia enquanto a despojavam, ou como os do Mexico que, antes de abater uma árvore para com o seu tronco fazerem uma ponte, praticavam o mesmo rito queimando fragmentos resinas, ao mesmo tempo que explicavam ao espirito da árvore a razão por que a sacrificavam.

Os colonos adoptaram o habito em maior escala para esse e para outros fins. Os descendentes, que também o eram d's índios e dos negros africanos, estes também com costume identico, proseguiram no mesmo caminho.

Milhões de hectares de matas têm sido destruidos por essa maneira e outros milhões ainda serão destruidos antes que se possa modificar essa triste mentalidade!

Mas, o que não se pode é deixar que ella continue na sua malefica actividade, desde que o poder publico procure modificá-la.

Para isso o melhor processo é o educativo, certamente, sem que se possa prescindir do intimidativo com as sanções da lei para os recalcitrantes.

O uso do fogo deverá ser radicalmente prohibido, porque a lição dos factos tem ensinado a sua prejudicialidade sem restricções.

Entre os nossos sertanejos formou-se a crenga de que, nos chamados pas-

tos agrestes, é necessario queimá-los para que brotem mais tenros e que das terras preparadas a colheita resulte mais abundante.

Essa illusão, a experiencia facilmente, desde que se considere que o pasto queimado brota de novo e que as terras cobertas de matas estão descascadas e por isso ainda ricas do humus que sempre se encontra nas superficies revestidas de vegetação, brota novo, porém, formará touceiras menores do que as primitivas, de anno para anno, até desaparecer e as terras, calcinadas pela acção do fogo, uma vez consumidos o humus e os residuos das cinzas nas primeiras plantações, empobrecem por tal forma que já não servem para novas roças. O sertanejo, então, abandona o sitio imprestável e vai queimar outra superficie vestida de mata para a roça futura, deixando atraz delle a terra desolada prompta a ser occupada pela formiga e o cupim, precursores do deserto.

A successão desses factos durante seculos não convenceu o nosso sertanejo da inconveniencia da sua maneira de cultivar a terra automaticamente, porque assim o viu fazer a seus paes e fez fazer os vizinhos.

Ha de ser difficilissimo levar os produtores de outra forma, mas é imperioso que os poderes publicos, em ultimo caso os construtores, por medidas repressoras energicas, quando o conselho não for sufficiente a mudar de habito, mesmo no seu proprio interesse, uma vez que não lhes basta o eloquente testemunho dos factos.

A tolerancia, a indulgencia, quando as terras foram destinadas a lavoura, é uma capitulação da lei infelizmente necessaria, pela difficuldade quasi insuperavel que o lavrador teria em recorrer a outro processo nos sertões invios, ficando obrigado, porém, a fazer mais e mais as plantações em toda a área preparada.

Essa obrigação não elimina os effectos perniciosos do fogo, mas atténua a sua acção devastadora, desde que não deixa a terra ficar desnudada por muito tempo e faz com que o lavrador se prepare a área que tem a intenção de lavar.

IX — A lenha e o carvão vegetal são utilidades que, se preparadas sem o necessario cuidado, podem comprometter a existencia de grandes áreas florestadas. Indiscretos e ignorantes, o seu uso de que valor economico no momento, a floresta de onde são extrahidos. Mas, como a galinha dos ovos de ouro, se não convenientemente tratada, a fonte de riqueza terá vida curta com o desaparecimento das matas.

E é assim que se faz actualmente em todo o Brasil, a começar por esta capital. Os proprietarios das terras circumvisinhas, ainda florestadas, as avallam pelo que podem produzir em lenha e carvão e as exploram, passivamente sem se preocuparem com o que ficarão valendo depois.

O machado não escolhe árvores, porque tem de abater todas. O ante-projecto procurou dar remédio a esse desperdicio perigoso para o futuro, indicando a extracção de lenha e do preparo do carvão vegetal por meio de disposições que attendem aos varios aspectos em que a questão se apresenta, algumas prohibitivas e outras preventivas.

Nada mais revoltante pode haver no assumpto, do que ver abater, para transformar em lenha ou carvão, árvores que podem ter applicações mais nobres.

No Amazonas, para citar um exemplo, os lenhadores das espécies preferenciais a árvore da copaliba, que se muito esgalhada e boa de rachar, facilitando o preparo das achas, preferencia compeilhada pelos com, pradores á vista da sua riqueza em calorias devido ao oleo de que é impregnada.

Annualmente dezenas de milhares de copalibeiros são abatidos para lenha nas regiões amazonicas sem que se replante uma só. E exemplos semelhantes poderiam ser multiplicados com facilidade.

A pratica é tanto mais condemnavel quanto absolutamente desnecessaria, podendo os lenhadores escolher á vontade outras espécies de madeiras menos preciasas para objecto de sua industria.

Nem é em casos semelhantes a disposição não pode deixar de ser radicalmente prohibitiva.

Nas preventivas, estabeleceu regras para serem observadas no corte das árvores, de modo que se opere sem mais dano para o futuro das florestas.

O ante-projecto distingue as regiões ainda cobertas de grandes florestas virgens daquellas aonde a vegetação já não é tão densa.

Sendo menor o perigo no primeiro caso a desmatagem das florestas reclama medidas tão energicas como no segundo, pelo que em um se exige apenas do proprietario a communicação do que vai fazer, para que, em qualquer tempo, possa o agente florestal verificar se no preparo da lenha foram respeitadas outras disposições do código preventivas applicaveis e no outro licença previa da autoridade competente, a fim de que esta verifique se o corte é possivel na floresta e fiscalize a marcha do trabalho.

Essa differença de tratamento é imposta pela diversidade das regiões e só reconhecendo-a é que a lei pode ser justa e util. Naquellas aonde as florestas ainda constituem, pela sua vasta extensão e densidade, o mais serio e mais perigoso progresso, seria absurdo sujeitar as mesmas medidas severas estabelecidas para as zonas da caatinga, ou outras ainda menos favoraveis, aonde toda especie de vegetação é bem instestimavel que precisa ser conservada á custa de qualquer sacrificio.

Em umas evita-se a desperdicio

AOS PROPRIETARIOS DE ESTABULOS

FARELLO DE TRIGO

Rs. 5\$500 —x— SACCO DE 30 KILOS

VENDE

a CIA. COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Maciel Pinheiro, 28, 34.

inutil visando apenas o futuro; nas outras, defende-se o que já não há, para as necessidades actuaes ou está destinando para isso.

X — Fazia-se também necessario, e o ante-projecto attende á necessidade, proteger as árvores de cuja seiva se obtém productos de grande valor economico.

A árvore do cauchô (castilleja elastica), dantes tão abundante no valle do Amazonas, hoje só é encontrada nos lugares mais reconhecidos da região. E' que os caucheiros, sempre nomades, caminhando para colherem o latex, contravam em sua passagem, para lhes tirarem de uma só vez o latex que continham!

Menos barbaros, os seringueiros e balateiros não abatiem as árvores, mas na ganancia de lhes tirarem o maximo de rendimento, expogtando-as, preparavam-lhes a morte proxima ou a improducibilidade por muitos annos.

XI — Outro mau costume dos nossos sertanejos é o de abaterem as reses nas matas para colherem as orquídeas ou as colmeias de abelhas que nas mesmas árvores se hospedam. Por mais nobre que seja a essência e mais respeitavel o seu gantoso porte não se detem o machado devastador. De posse da planta ou do favo de mel vende-se o sertanejo por quantia irrisoria, que não representa muitas vezes um centesimo do valor da árvore abatida.

No que tange ás orquídeas, o inconveniente ainda cresce de muito, si se tiver em conta que o processo ameaça também de extincção esses interessantes representantes da flora epifita brasileira, contra os quaes se fazem verdadeiras batidas por conta de negociantes estrangeiros de plantas tropicaes.

O ante-projecto reage contra o mau habito considerando-o uma contravenção.

XII — De urgente protecção também estão precisando as matas que cobrem as montanhas que tanto embelezam e são o justo orgulho da cidade do Rio de Janeiro.

Muitas já desapareceram e a mesma sorte estará reservada ás mais accessiveis, se os poderes publicos não lhes derem prompta assistência, com a valorização que os terrenos vão tendo dia a dia.

Compunge as almas não de todo indifferentes ás galas da natureza o espectáculo que já apresentam alguns dos morros mais centrais, com as encostas desnudadas, chelas de cascadas miseraveis, apresentando verdadeiras escaras produzidas por excavações para aterros proximos.

Raro é o dia, nos meses de verão, em que o caraca não vê a labareda dos incendios flamejar no meio das matas, ás vezes a poucos passos das ruas mais movimentadas da cidade, ateadas pelo descuido de fumantes dispendices, quando não proposadamente por individuos perversos ou por proprietarios inconscientes para plantarem algumas hortaliças ou uma duzia de pés de bananeiras.

Por conselhos das festas de S. Antonio, S. João e S. Pedro cada um dos milhares de balões que se soltam em folguedos, incompreensiveis numa grande cidade, leva na sua bucha embebida em materia inflamada a possibilidade de um incendio, o que comumente ocorre.

Debalde clamam os amigos da cidade contra tales attentados! Elles se verificam diariamente, uns estrabidos nas garantias que a lei dispensa ao direito de propriedade e outros sem a minima culpa infringindo o mesmo as posturas municipaes.

O ante-projecto do Código Florestal não poderia esquecer esses attentados e os incluiu entre as infracções, extendendo a todos os sitios do pais em situação topographica semelhante a do Rio de Janeiro a mesma protecção dispensada a este.

XIII — Entre as medidas de maior alcance adoptadas está a que não permite aos proprietarios de terras com área superior a 60 hectares abater mais do que 1/4 partes das matas nellas existentes, a menos que não seja com o fim de reforestá-las immediatamente para o seu melhor aproveitamento economico.

A prohibição garante pelo menos 1/4 das matas existentes nas terras pertencentes a particulares, o que já representa um grande passo na economia das florestas. Esse quarto de matas que são obrigados a conservar vai se lhes de relevante necessidade no futuro, supprindo os das matas que foram abatidas e que se perdem, além do beneficio que, sob outros aspectos, continuam a prestar á região.

O pequeno prejuizo de espaço que a medida pode occasionar ao proprietario das terras é vantajosamente compensado pelos grandes beneficios que della resultam.

Como norma especial para as regiões do Nordeste assoladas pelas secas está a que prohibe o emprego do lenho de árvores que não tenham atingido ao seu natural desenvolvimento, em construcções de casas ou cercados de qualquer natureza.

Vas ser essa, certamente, uma das disposições do Código destinadas a levantar maior grita. Entretanto a sua vigencia impõe-se como um imperativo categorico.

Apenas os que conhecem de perto o Nordeste os costumes de seus habitantes é que podem bem avaliar o alcance da medida. Cada casa de cabloco, com o cercado que lhe é dependente, representa o sacrificio de um impreviente, sem saber o mal involuntario que está praticando, colheas na caatinga proxima quando ainda não apresentam mais do que a grossura de um dedo e a sua grande flexibilidade facilita a transgrecção de uma nas outras.

Por essa forma são destruidas anualmente as formadoras de árvores futuras que deveriam manter a vegetação alta das caatingas, enquanto que estas vão se adelgacando até desapparecerem por completo, trabalhando, das por mais esse factor de destruição.

XIV — Embora as questões relativas ao reforestamento das zonas já desnudadas e á formação de florestas homogeneas sejam de caracter tecnico e digam mais respeito ao Serviço Florestal dentro de sua principal finalidade, o ante-projecto contém disposições que muito hão de concorrer para a consecução desses almejos.

Por propriedade das terras nas regiões de vegetação escassa está nas mãos de particulares, geralmente de parques recursos e incapazes de, por iniciativa propria, promoverem o reforestamento, reputado indispensavel por aquelle Serviço, de determinar áreas.

Terá o Governo de fazer o reforestamento com ou sem o consentimento do particular, lançando mão nessa ultima hypothese da desapropriação pública, e assim nelle, autoriza o Governo a beneficiar-o com as vantagens de ordem fiscal que forem permitidas na legislação em vigor.

XV — O Brasil, talvez o pais que possua maior área florestada, é por muito espaço com vantagem economica, porque a mão de obra nas heterogeneas é muito dispendiosa, encarecendo o custo de produção.

Uma homogeneidade é obra de selecção natural pela s-brevencia da espécie que melhor resistiu ao meio hostil.

Nas florestas tropicaes, precisamente porque a vida se torna facil a todos, desenvolvem-se ao mesmo tempo as mais variadas espécies, as de grande valor commercial perdidas no meio das que são de pouco ou nenhuma utilidade. A exploração se torna difficil e dispendiosa, sobrecarregada de despesas mortas.

São razões que aconselham a defesa da homogeneidade nas florestas em que ella existe e a transformação das heterogeneas em homogeneas, para que destinadas a exploração industrial.

Obtem-se aquella defesa por medidas que regulem o modo de abater as árvores e tornem obrigatorio o replantio, pelo menos em numero igual ao das abatidas e a mudança da heterogeneidade para a homogeneidade ficando nas áreas que vão ficando livres da colheita primitiva mudas de uma unica ou de limitado numero de variedades.

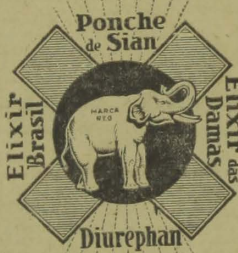
Quando se trata de defesa as medidas são imperativas, sujeitando os seus infractores ás penalidades comminadas. No outro caso, as medidas são educativas, sendo os proprietarios sejam obrigados a seguilas, antes concedendo-lhes o Código permisso para abaterem o que existe, sem quaesquer restricções e mediante, apenas, um termo de compromisso do que pretendem realizar.

O não cumprimento da promessa é que constituirá a infracção florestal.

(Continúa)

Plantar e amarelar. Ella vai dar proveitos compensações com o cultivo de trigo em áreas que antes eram improduciveis.

O SYMBOLO DA SAUDE



Estes quatro conhecidos preparados representam quatro excellentes contribuições da moderna therapeutica em bem da saúde da humanidade.

O PONCHE DE SIAN

é o delicioso ponche, de effecto rapido e definitivo nas tosse, bronchites, asthma, e, em geral, em todas as affecções dos bronchios.

O ELIXIR DAS DAMAS

é o grande regulador das crises mensaes das senhoras, combatendo efficazmente as colicas, enxaquecas, perturbacões nervosas e proporcionando ás senhoras, um completo bem estar nestas occasiões.

O ELIXIR BRASIL

é o excellentissimo depurativo do sangue, agindo com grande efficacia em todas as doencas provenientes do sangue impuro e carregado de toxinas.

O DIUREPHAN

é o grande eliminador do acido-urico, de acção immediata em todas as formas de reumatismo, artiritismo, inflamações na bixiga, rins e fígado, eczemas, frieliras, etc.

UNICOS DISTRIBUIDORES

MARTINS LIBERATO & C.

Caixa Postal 2.147 — Rio de Janeiro